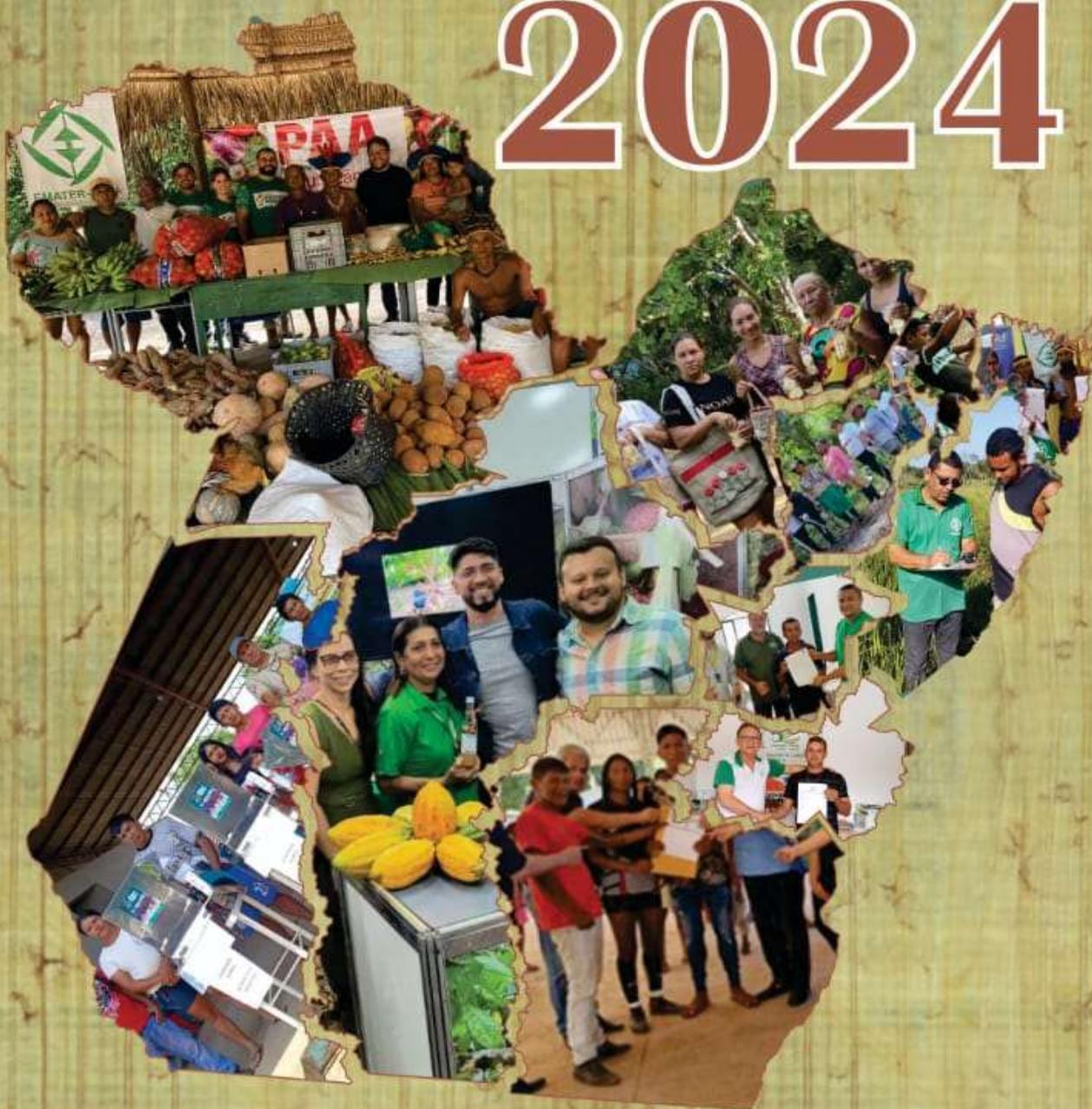


# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ  
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO E DA PESCA EMPRESA DE ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Marituba – Pará  
2025

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)  
Núcleo de Metodologia e Comunicação (NMC) / EMATER-PARÁ, Marituba-PA

---

Pará, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER-PARÁ  
Relatório de atividades 2024/ Empresa de Assistência Técnica e Extensão  
Rural. - Marituba: EMATER-PARÁ, 2025.

76 p. : il. Inclui bibliografias

1. Assistência Técnica. 2. Extensão rural. I. Pará. Empresa de Assistência Técnica e  
Extensão Rural - EMATER-PARÁ. II. Título.

CDD 23 ed. 630 9 8115

---

Vanesa Valente Dias - CRB2 PA - 1316



Helder Zahluth Barbalho

**Governador**

Hanna Ghassan Tuma

**Vice Governadora**

Giovanni Corrêa Queiroz

**Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca – SEDAP**



EMATER-PARÁ

Joniel Vieira de Abreu

**Presidente**

Robson de Castro Silva

**Diretor Administrativo**

Rosival Possidônio do Nascimento

**Diretor Técnico**

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Martha Nilvia Gomes Pina – SEDAP – Presidente

Brenda Rassy Carneiro Maradei – SEPLAD – Membro Titular

Diana da Silva Castro- Membro Titular - SEMAS

Jurandir Pedro Silva de Brito – ITERPA – Membro Titular

Paulo Rubens Ribeiro Pereira – SECTET – Membro Titular

Roberto Eisaku Suami – Repres. dos empregados – Membro Titular

### **CONSELHO FISCAL**

Ana Carolina Lobo Gluck Paul Peracchi – PGE – Membro Titular

Jamyllle Filomena Salomão de Carvalho – SEDAP – Membro Titular

Mário Sérgio de Lima Sousa – ITERPA – Membro Titular

**EXPEDIENTE:**

2025, EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ – Emater-Pará.

Escritório Central, Rodovia BR 316, Km 12, Marituba, Pará, CEP: 67.201-045 Telefones: (91) 3299-3400/3412/3413

Site: [www.emater.pa.gov.br](http://www.emater.pa.gov.br), e-mail: [presidencia@emater.pa.gov.br](mailto:presidencia@emater.pa.gov.br)

**PRESIDENTE:**

Joniel Vieira de Abreu

**DIRETOR TÉCNICO:**

Rosival Possidônio do Nascimento

**DIRETOR ADMINISTRATIVO:**

Robson de Castro Silva

**CONTRIBUIÇÃO:**

**Coordenadoria de Planejamento (CPLAN)** Adda Ellen de Lima Silva, Pedro Jefferson Costa Gomes, Lysmar Quaresma Freitas, Orlandina A. de Araújo; Maria Rosália Lourenço Pinto, Wilson da Costa Peniche. Giselle L de M. Castro Sabino.

**Coordenadoria de Operações (COPER)** – Camila de Mesquita Salim, Micheli Gonçalves Dias, Swasilane da Fonseca e Silva.

**Coordenadoria Técnica (COTEC)** – Cristiane Fonseca Costa Correia, Jamerson Monteiro Rodrigues, Andrio De Oliveira Cohen Melo, Rosa Helena Campos de Melo (Capa), Vanessa Valente Dias (formatação)

**Coordenadoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos (CODES)** – Leda Isa da Silva Barata Chaves, Rita Cristina Lopes Sidônio.

**Coordenadoria de Administração e Finanças (COAFI)** – Marialva Sousa Costa.

**Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)** – Jorge Augusto Macedo de Souza.

### **MISSÃO DA EMATER-PARÁ**

Contribuir com soluções para a agricultura familiar, por meio de serviços de assistência técnica, extensão rural e pesquisa baseados nos princípios éticos e agroecológicos.

### **VISÃO DE FUTURO**

Ser reconhecida pela excelência em assistência técnica, extensão rural e pesquisa para a agricultura familiar amazônica.

### **VALORES PROFESSADOS**

Respeito ao meio ambiente e à sociedade; Valorização do quadro de pessoal da Empresa e Obediência aos princípios da Agroecologia.

## LISTA DE SIGLAS

ADEPARÁ - Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará  
AMA – Assessoramento, Monitoramento e Avaliação.  
ANATER - Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural  
ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural.  
CAF – Cadastro Ambiental Rural.  
CAR - Cadastro Ambiental Rural.  
CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira  
CA - Conselho de Administração.  
CF - Conselho Fiscal.  
COAFI - Coordenadoria de Administração e Finanças.  
CODES - Coordenadoria de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos.  
COPER - Coordenadoria de Operações.  
COTEC - Coordenadoria Técnica.  
CPLAN - Coordenadoria de Planejamento.  
CTIC - Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação  
PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar  
DIAD - Diretoria Administrativa.  
DIOPA - Demonstrativo de Informações do Orçamento e Programa Anual  
DIREX - Diretoria Executiva da EMATER-PARÁ.  
DITEC - Diretoria Técnica.  
DOE - Diário Oficial do Estado do Pará  
EMATER-PARÁ - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará  
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido.  
ESLOC - Escritório Local.  
ESREG - Escritório Regional.  
FATER - Ficha de Acompanhamento de ATER.  
FUNCACAU - Fundo de Desenvolvimento da Cacaucultura do Pará  
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.  
ICMbio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade  
IDEFLOR-BIO - Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará.  
INCRA - Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária  
ITERPA - Instituto de Terra do Pará.  
LABGEO - Laboratório de Geotecnologia.  
MAPA - Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento  
MMA - Ministério do Meio Ambiente.  
NEA - Núcleo de Estudo e Avaliação.  
NGDR - Núcleo de Geotecnologia, Diagnóstico e Rastreabilidade.  
NMC - Núcleo de Metodologia e Comunicação  
NPO - Núcleo de Programação e Orçamentação.  
PAA - Programa de Aquisição de Alimentos.  
PAM - Produção Agrícola Municipal.  
PIB - Produto Interno Bruto.  
PMV - Programa Municípios Verdes.

PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar.  
PNATER - Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural.  
PNHR - Programa Nacional de Habitação Rural.  
PPA – Plano Plurianual.  
PPM - Produção Pecuária Municipal.  
PRA – Plano de Recuperação Ambiental.  
PRADA - Projeto de Recuperação de Área Degradada e Alterada.  
PRAD - Plano de Recuperação de Áreas Degradadas.  
PRO- ABACAXI - Programa de Desenvolvimento da cadeia produtiva do Abacaxi no Estado do Pará.  
PRO- AÇAÍ - Programa de Desenvolvimento da cadeia produtiva do Açaí no Estado do Pará.  
PROATER - Programa de Assistência Técnica, Extensão Rural do Estado do Pará.  
PRODEPA - Empresa de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Pará.  
PRONAF - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. PRONAMP - Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural.  
PTS - Política de Atuação Integrada de Territórios Sustentáveis  
RI - Região de Integração.  
RPV - Requisição de Pequeno Valor.  
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
SEDAP - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca  
SEMAS - Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade  
SIAFEM - Sistema Integrado de Administração Financeira.  
SICREDI - Sistema de Crédito Cooperativo.  
SIGPLAN - Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento do Estado do Pará.  
TS – Territórios Sustentáveis  
UDB - Centro de Treinamento Agroecológico, Inovação Tecnológica e Pesquisa do Nordeste Paraense.  
UDCA - Centro de Treinamento Agroecológico, Inovação Tecnológica e Pesquisa do Sudeste Paraense.

## LISTA DE QUADROS

|                  |  |           |
|------------------|--|-----------|
| <b>Quadro 1</b>  | Alinhamento dos objetivos e ações da Emater-Pará a nível do PPA 2020-2024 com os ODS e suas metas.....                             | <b>16</b> |
| <b>Quadro 02</b> | Exemplos da contribuição dos atendimentos da Emater-Pará com os 17 ODS..   | <b>17</b> |
| <b>Quadro 03</b> | Demonstrativo da Execução Orçamentária da Emater-Pará, 2024.....   | <b>20</b> |
| <b>Quadro 04</b> | Resultados do Programa Manutenção da Gestão, Emater-Pará, 2024.....  | <b>21</b> |
| <b>Quadro 05</b> | Resultados do Programa Encargos Especiais, Emater-Pará, 2024.....  | <b>23</b> |
| <b>Quadro 06</b> | Resultados do Programa Governança Pública, Emater-Pará, 2024.....  | <b>24</b> |
| <b>Quadro 07</b> | Resultado do Programa Economia Sustentável, na Emater-Pará em 2024.....  | <b>25</b> |
| <b>Quadro 08</b> | Resultado da Prestação de Serviço de Ater, na na Emater-Pará em 2024.....  | <b>26</b> |
| <b>Quadro 09</b> | Resultado da Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sóciobiodiversidade, na Emater-Pará em 2024..... | <b>28</b> |
| <b>Quadro 10</b> | Resultado da capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.....                                   | <b>31</b> |
| <b>Quadro 11</b> | Beneficiários capacitados em 2024, por região de integração.....   | <b>32</b> |
| <b>Quadro 12</b> | Resultado da Operação e Expansão do Programa Territórios Sustentáveis.....   | <b>36</b> |
| <b>Quadro 13</b> | Equipamentos e mobiliários adquiridos e distribuídos pela Emater-Pará em 2024.....   | <b>37</b> |
| <b>Quadro 14</b> | Resultados do Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável 2024.....                                       | <b>43</b> |
| <b>Quadro 15</b> | Quantitativo por gênero e por Região de Integração.....  | <b>45</b> |
| <b>Quadro 16</b> | Quantidade e Valor dos Projetos de Crédito Rural Contratados.....  | <b>64</b> |
| <b>Quadro 17</b> | Crédito Rural Total, Quanto à Finalidade.....  | <b>65</b> |
| <b>Quadro 18</b> | Crédito Rural por Finalidade, em Quantidade, por Região de Integração.....   | <b>66</b> |
| <b>Quadro 19</b> | Crédito Rural por Finalidade, em Valores (R\$), por Região de Integração.....  | <b>66</b> |
| <b>Quadro 20</b> | Crédito Rural - Valor Contratado e Taxa de ATER, Por Região de Integração.....   | <b>67</b> |
| <b>Quadro 21</b> | Quantidade e Valor dos Projetos de Crédito Rural contratados, por Agente Financeiro e Linha de crédito, Emater-Pará, 2024.....     | <b>68</b> |
| <b>Quadro 22</b> | Crédito Rural – Agente Financeiro e Valor Contratado.....  | <b>68</b> |
| <b>Quadro 23</b> | Atendimentos realizadas da parceria do TROPOC.....   | <b>71</b> |
| <b>Quadro 24</b> | Atendimentos realizados pelo PDRSX.....  | <b>73</b> |

## LISTA DE GRÁFICOS

|                   |  |           |
|-------------------|--|-----------|
| <b>Gráfico 01</b> | Resultado quantitativo do CAR inscrito por região de integração.....                 | <b>44</b> |
| <b>Gráfico 02</b> | Número de beneficiários por categoria de público.....                                | <b>45</b> |
| <b>Gráfico 03</b> | Beneficiários por categoria na RI Araguaia em 2024.....                              | <b>46</b> |
| <b>Gráfico 04</b> | Beneficiários por categoria na RI Baixo Amazonas em 2024.....                        | <b>48</b> |
| <b>Gráfico 05</b> | Beneficiários por categoria na RI Carajás em 2024.....                               | <b>49</b> |
| <b>Gráfico 06</b> | Beneficiários por categoria na RI Guajará em 2024.....                               | <b>51</b> |
| <b>Gráfico 07</b> | Beneficiários por categoria na RI Guamá em 2024.....                                 | <b>52</b> |
| <b>Gráfico 08</b> | Beneficiários por categoria na RI Lago do Tucuruí em 2024.....                       | <b>53</b> |
| <b>Gráfico 09</b> | Beneficiários por categoria na RI Marajó em 2024.....                                | <b>55</b> |
| <b>Gráfico 10</b> | Beneficiários por categoria na RI Caeté em 2024.....                                 | <b>57</b> |
| <b>Gráfico 11</b> | Beneficiários por categoria na RI Rio Capim em 2024.....                             | <b>58</b> |
| <b>Gráfico 12</b> | Beneficiários por categoria na RI Tapajós em 2024.....                               | <b>59</b> |
| <b>Gráfico 13</b> | Beneficiários por categoria na RI Tocantins em 2024.....                             | <b>60</b> |
| <b>Gráfico 14</b> | Beneficiários por categoria na RI Xingu em 2024.....                                 | <b>62</b> |
| <b>Gráfico 15</b> | Participação da Emater-Pará na emissão de CAF, por Região de Integração em 2024..... | <b>63</b> |

## LISTA DE FIGURA

|                       |  |    |
|-----------------------|--|----|
| <b>Figura 01</b>      | Organograma da EMATER – PARÁ.....  | 14 |
| <b>Figura 02 e 3</b>  | Agricultoras fornecem alimentos para merenda escola, em São João do Araguaia e Famílias em situação de vulnerabilidade, de Ponta de Pedras, recebem alimentos oriundos da Agricultura Familiar adquiridos pela Prefeitura, através do PAA..... | 29 |
| <b>Figura 04 e 5</b>  | Quilombolas de Gurupá receberam CAFs para terem seus produtos inseridos no PAA. e Agricultores familiares da Transamazônica recebem CAFs para acesso ao PNAE.....  | 29 |
| <b>Figura 06</b>      | Espaço do Evento Modelo Rural na 55ª EXPOSIÇÃO FEIRA AGROPECUÁRIA DE CASTANHAL – EXPOFAC.....  | 30 |
| <b>Figura 07</b>      | Espaço Cultural do Modelo Rural na 55ª EXPOFAC.....  | 30 |
| <b>Figura 08 e 09</b> | Oficina sobre Manejo e Adubação de pastagem em Palestina do Pará e oficina de licores artesanais, no bairro do Tapanã, em Belém.....   | 35 |
| <b>Figura 10 e 11</b> | Oficina sobre Boas práticas de Fabricação em Ourilândia do Norte. Figura K – Oficina sobre Sistemas Agroflorestais (SAFs), em Nova Ipixuna. e Oficina sobre Sistemas Agroflorestais (SAFs), em Nova Ipixuna.....                               | 35 |
| <b>Figura 12 e 13</b> | Treinamento de trabalhadores em Conceição do Araguaia.....   | 47 |
| <b>Figura 14 e 15</b> | Entrega de Cadastro Nacional da Agricultura Familiar a indígenas da etnia Kayapó no município de Cumaru do Norte.....  | 47 |
| <b>Figura 16</b>      | Mulheres indígenas titulares de projetos de crédito rural, em Oriximiná.   | 48 |
| <b>Figura 17</b>      | Assentados apoiados pela EMATER para resgate da cultura do cacau, em Monte Alegre.....   | 49 |
| <b>Figura 18 e 19</b> | Assinatura de contrato de assistência técnica no município de Piçarra...   | 50 |
| <b>Figura 20 e 21</b> | Entrega de Cadastro Nacional da Agricultura Familiar em São Geraldo do Araguaia.....   | 50 |
| <b>Figura 22</b>      | Emater incentiva técnica sustentável de produção de hortaliças.....  | 51 |
| <b>Figura 23</b>      | EMATER trabalha com Projeto Piloto para atendimentos dos povos tradicionais de matrizes africanas e terreiros (Potma).....   | 52 |
| <b>Figura 24</b>      | Capacitação de agricultores em Castanhal.....  | 53 |
| <b>Figura 25</b>      | Entrega de CAFs em Itupiranga.....   | 54 |
| <b>Figura 26</b>      | Oficina de Sistemas Agroflorestais em Nova Ipixuna.....  | 54 |
| <b>Figura 27</b>      | Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater-Pará) ajuda jovens agricultores a acessarem as políticas públicas de crédito rural.....  | 55 |
| <b>Figura 28</b>      | Emater incentiva produção sustentável de mel a partir de resgate de abelhas em Breves.....   | 55 |
| <b>Figura 29</b>      | Entrega de CAF a indígena da etnia Tembê do município de Santa Luzia do Pará.....  | 57 |
| <b>Figura 30</b>      | Agricultor beneficiado com CAF quilombola em Tracuateua.....   | 58 |

|                  |  |    |
|------------------|--|----|
| <b>Figura 31</b> | Equipe da Emater-Pará do Escritório Local de Aurora do Pará.....                       | 59 |
| <b>Figura 32</b> | Indígenas munduruku com maquinários comprados com recurso do Fomento Rural.....        | 60 |
| <b>Figura 33</b> | Manejo de bacurizal em Abaetetuba melhora renda de mulheres.....                       | 61 |
| <b>Figura 34</b> | Emater-Pará incentiva produção de tambaqui, em Altamira.....                           | 62 |
| <b>Figura 35</b> | Rótulo do chocolate da Cacau Xingu e Técnica da Emater-Pará com a família Lunelli..... | 63 |
| <b>Figura 36</b> | Intercâmbio Acre e Pará.....   | 70 |
| <b>Figura 37</b> | Imagem da tela inicial do SISATER – PARÁ.....  | 75 |

## SUMÁRIO

|       |   |    |
|-------|---|----|
| 1     | <b>INTRODUÇÃO</b> .....   | 12 |
| 2     | <b>ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PÚBLICA DO PARÁ</b> .....                             | 13 |
| 3     | <b>A CONTRIBUIÇÃO DA ATER COM OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</b> .....           | 16 |
| 4     | <b>EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA EMATER-PARÁ, EM 2024</b> .....                                    | 20 |
| 5     | <b>EXECUÇÃO DAS AÇÕES DA EMATER-PARÁ EM 2024</b> .....  | 21 |
| 5.1   | <b>Programa Manutenção da Gestão</b> .....  | 21 |
| 5.1.1 | Abastecimento das Unidades Móveis do Estado.....  | 21 |
| 5.1.2 | Concessão do Auxílio Alimentação.....   | 22 |
| 5.1.3 | Concessão do Auxílio Transporte.....  | 22 |
| 5.1.4 | Operacionalização das Ações Administrativas.....  | 22 |
| 5.1.5 | Operacionalização das Ações de Recursos Humanos.....  | 23 |
| 5.2   | <b>Programa Encargos Especiais</b> .....  | 23 |
| 5.2.1 | Encargos com Débitos Precatórios.....   | 24 |
| 5.2.2 | Amortização de dívida.....  | 24 |
| 5.3   | <b>Programa Governança Pública</b> .....  | 24 |
| 5.3.1 | Capacitação de Servidores Públicos.....   | 24 |
| 5.4   | <b>Programa Economia Sustentável</b> .....  | 25 |
| 5.4.1 | Prestação de Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural.....                             | 26 |
| 5.4.2 | Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sóciobiodiversidade..... | 28 |
| 5.4.3 | Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura.....                          | 29 |
| 5.4.4 | Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.....           | 31 |
| 5.4.5 | Operação e expansão do programa territórios sustentáveis.....                                 | 36 |
| 5.4.6 | Adequação das unidades de ater.....   | 37 |
| 5.4.7 | Implementação das unidades de ater + reformas.....  | 41 |
| 5.4.8 | Incentivo ao pagamento de Serviços Ambientais.....  | 42 |
| 5.5   | <b>Gestão Ambiental E Ordenamento Territorial Sustentável</b> .....                           | 42 |
| 5.5.1 | Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (Car).....   | 42 |
| 6     | <b>PÚBLICO BENEFICIÁRIO</b> .....   | 44 |
| 7     | <b>AÇÕES DE DESTAQUE</b> .....  | 46 |
| 8     | <b>RESULTADOS DE ATER 2024</b> .....  | 64 |
| 8.1   | Emissão de Cadastro Nacional de Agricultura.....  | 64 |
| 8.2   | Crédito Rural.....  | 65 |
| 9     | <b>PARCERIAS E CONVÊNIOS</b> .....  | 70 |
| 10    | <b>COMPROMISSOS REGIONALIZADOS</b> .....  | 75 |
| 11    | <b>IMPACTOS ESPERADOS</b> .....   | 75 |
| 12    | <b>O QUE FAREMOS?</b> .....   | 77 |

## 1. INTRODUÇÃO

A EMATER-PARÁ, órgão oficial de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará, visando o cumprimento de sua missão institucional de contribuir com serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) baseados em princípios éticos e agroecológicos desempenha suas atividades na perspectiva de obtenção dos resultados quanto à gestão dos recursos públicos e atendimento a diversas ações governamentais buscando ser reconhecida pela excelência em ATER pública estatal. Este relatório tem como objetivo principal ser um instrumento que auxilie na transparência dos gastos e realizações governamentais evidenciando os resultados alcançados na gestão operacional, patrimonial, orçamentária e financeira. As informações foram agrupadas em tópicos, a saber: Assistência técnica e extensão Rural Pública Estatal no Pará; Principais Destaques; Execução Orçamentária da Emater-Pará em 2024, Execução das Ações da Emater-Pará em 2024 e Resultados alcançados, seguidos das Metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), impactos esperados e como a Emater-Pará pretende potencializar seus serviços em 2025, dando continuidade ao PPA 2024-2027.

Iniciamos este documento com a apresentação da ATER Pública Estatal no Pará, destacando os instrumentos jurídicos da Empresa, seus objetivos, área de atuação, estrutura organizacional, capacidade operacional com os recursos humanos em nível técnico e administrativo. Logo depois destaca-se a metas de ODS que se enquadram na empresa, seguido da execução das ações da Empresa a partir da Matriz de Planejamento consolidada no Plano Plurianual do Estado do Pará (PPA), do período de 2024-2027, com o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (PROATER) anual da empresa, onde é apresentada a execução física e financeira do ano de 2024 por programa e ação. Na sequência se apresenta os resultados alcançados, onde é feita uma descrição do que se entregou aos beneficiários com as ações e atividades realizadas, em consonância com o planejamento demonstrado no eixo de Execução Orçamentária e Financeira. Por último se apresenta no relatório “O que faremos”.

## **2. APRESENTAÇÃO EMATER-PARÁ**

A Emater-Pará é uma empresa pública de Administração Indireta do Estado do Pará, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap). Atua no setor agropecuário estadual desde 1965 com a criação da Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Pará (Acar-Pará).

O serviço público de Ater no Estado do Pará foi instituído no dia 03 de dezembro de 1965 por determinação do Governo do Estado, envolvendo a então Secretaria de Produção, a Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural - Abcar, o Banco de Crédito da Amazônia - BCA, a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia - Spvea, o Banco do Estado do Pará - BEP, a Escola de Agronomia da Amazônia - EAA, e a Delegacia Estadual do Ministério da Agricultura no Pará - Dema-Pa, bem como, representantes da sociedade civil, recebendo a denominação de Acar-Pará na forma de Sociedade Civil sem Fins Lucrativos.

Em 1976, por meio do Decreto 9.958 de 29.12.1976, fundamentado na Lei 4.669 de 09.11.1976, foi criada a Emater-Pará, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura - Sagri, que assumiu os ativos e passivos da Acar-Pará.

A Emater-Pará é o órgão oficial de ATER do Estado que realiza serviços especializados nas áreas multidisciplinares em destaque nas ciências agrárias, disseminando conhecimentos e informações tecnológicas no meio rural. A Empresa baseia-se nos princípios norteadores de equidade, eficiência e sustentabilidade, para a implementação de um modelo de desenvolvimento capaz de aliar a expansão econômica com o uso racional do patrimônio natural a fim de gerar melhoria na renda e qualidade de vida da população paraense, a partir das diretrizes norteadoras da Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER). Tem como objetivos institucionais:

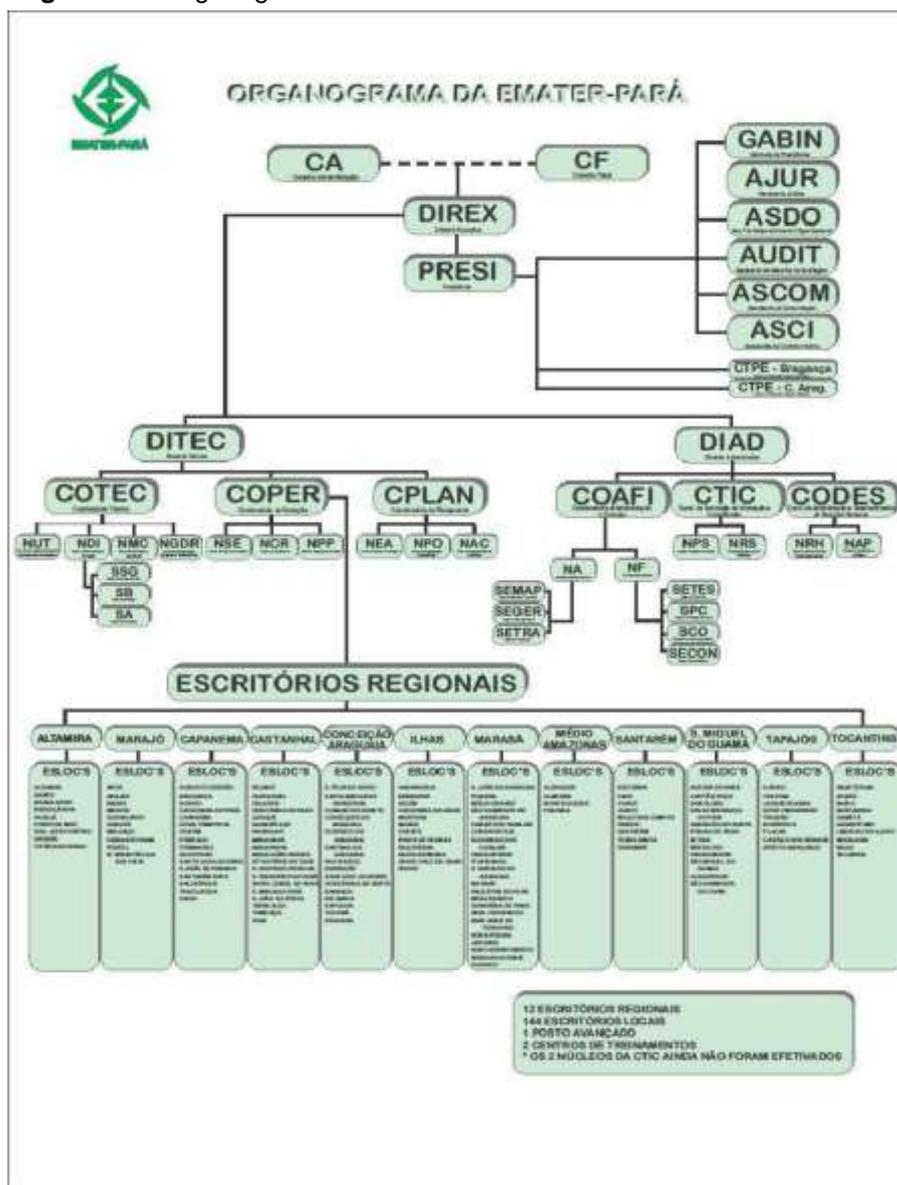
.Planejar, coordenar e executar programas de ATER, visando à disseminação de conhecimentos de natureza técnica, ambiental, econômica e social, para o aumento da produção e da produtividade agrícola e a melhoria das condições de vida no meio rural do estado do Pará, de acordo com as políticas de ação do Governo Estadual e do Governo Federal; e

a. Colaborar com a formulação, disseminação e execução das Políticas de ATER do Estado do Pará;

Nos últimos anos, a Empresa vem cumprindo o seu papel de agente de desenvolvimento, viabilizando a inserção do seu público alvo beneficiário (composto por jovens, mulheres, quilombolas, indígenas, agricultores tradicionais, de reforma agrária,

pescadores artesanais, aquicultores familiares e às populações tradicionais de matrizes africanas) aos instrumentos de políticas intersetoriais orientadas ao desenvolvimento do espaço rural, tais como: Crédito Rural, Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), emissão do Cadastro da Agricultura Familiar (CAF), ao Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), Pagamentos de Serviços Ambientais (PSA), dentre outros.

**Figura 01** – Organograma da EMATER - PARÁ



Conforme o organograma (Figura 01), a estrutura organizacional da Emater-Pará atende o Regulamento Geral aprovado em 2021, perante o seu Conselho Administrativo (CA). Os órgãos que compõem a estrutura organizacional são: Conselho de Administração (CA), Conselho Fiscal (CF) e Diretoria Executiva (DIREX). A DIREX compreende a

Presidência, a Diretoria Técnica (DITEC) e a Diretoria Administrativa (DIAD). Estão vinculadas à DIAD a Coordenadoria de Administração e Finanças (COAFI), a Coordenadoria de Administração e Desenvolvimento de Recursos Humanos (CODES) e a Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC). Estão vinculadas à DITEC a Coordenadoria de Planejamento (CPLAN), a Coordenadoria de Operações (COPER) e a Coordenadoria Técnica (COTEC). A Presidência contempla os Centros de Treinamento Agroecológico, Inovação, Tecnologia e Pesquisa do Nordeste Paraense (UDB) e do Sudeste Paraense (UDCA). Enquanto isso, sob a responsabilidade da COPER estão os 12 Escritórios Regionais (ESREGs) e, a estes, os 144 Escritórios Locais (ESLOCs).

A Emater-Pará está presente nos 144 municípios do Estado, com 160 unidades físicas: 01 Escritório Central, 12 ESREGs, 144 ESLOCs, 02 Centros de Treinamento, e 01 Posto Avançado. Esta estrutura permite o desenvolvimento de ações para as diferentes categorias de público, promovendo o acesso à várias políticas públicas no meio rural paraense, valorizando a realidade local e as potencialidades regionais.

Nos termos da Lei 11.326 de 24 de julho de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais, são beneficiários dos serviços de ATER os agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas, pescadores, povos indígenas, integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais e demais povos e comunidades tradicionais.

Para atender seu público beneficiário e para o bom funcionamento, a Empresa dispõe de 1002 servidores, sendo 894 efetivos na empresa e 108 estão cedidos para outros órgãos/instituições. Do total de funcionários, 187 estão no Escritório Central e 707 lotados nos Escritórios Regionais e Locais em todos os municípios do estado. Dentre esses, 345 de Nível superior em diversas áreas, 269 nível médio técnico, 40 de nível médio intermediário, 174 nível médio de apoio administrativo, 31 de nível fundamental de nível operacional e 23 presidente/ diretor administrativo/ assessores/ emprego de confiança. Dos empregados em pós-graduação temos: 5 Doutores, 54 Mestres e 208 Especialistas. Compondo a força de trabalho lotada no Escritório Central inserem-se 12 Jovens Aprendizizes e 45 são do Processo Seletivo Simplificado.

As ações desenvolvidas estão estruturadas no PROATER, nas versões municipal, regional e estadual, envolvendo parcerias com as comunidades, prefeituras municipais, organizações rurais, dentre outras, contribuindo para o desenvolvimento rural e a redução das desigualdades regionais.

A programação operacional das atividades da Emater-Pará segue a orientação do PPA do Governo do Estado do Pará estabelecida para o período 2024- 2027, constituída por programas e ações. A matriz de planejamento na Empresa está organizada a partir de dois

grupos de programas. O primeiro grupo contempla os programas conhecidos como “De Apoio Operacional” (Manutenção da Gestão e Governança para Resultados) que englobam atividade-meio e o segundo grupo contém o programa finalístico (Economia Sustentável e Gestão Territorial e Ordenamento Sustentável) que congrega as atividades fim, dentro da economia sustentável ainda temos duas ações de manutenção e adequação das unidades físicas da empresa.

### 3. A CONTRIBUIÇÃO DA ATER COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.

Os programas e projetos desenvolvidos no âmbito do PPA 2024-2027 e, conseqüentemente no Proater 2024, pela Emater-Pará contribuem diretamente para os ODS 2, 12 e 14, conforme pode ser visto no **Quadro ODS 1** obtido a partir do Caderno ODS elaborado pela Seplad. Entretanto, a Emater-Pará considera que a assistência técnica e extensão rural contribuem substancialmente com todos os 17 ODS, conforme pode ser visto no **Quadro ODS 2** e ao longo deste relatório.

**Quadro 1** - Alinhamento dos objetivos e ações da Emater-Pará a nível do PPA 2024-2027 com os ODS e suas metas.

| Programa: Economia Sustentável  |  |                 |
|---|--|-----------------|
| Objetivo: Promover o desenvolvimento da agricultura familiar e assistência técnica e extensão rural |  |                 |
| Ação  | ODS  | METAS ODS       |
| Capacitação de Agricultores Familiares, Povos e Comunidades Tradicionais e Produtores Rurais.       |   | 2.3<br>12.7     |
| Promoção da Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar e da Sociobiodiversidade            |   | 2.3             |
| Prestação de Serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural                                       |   | 2.3 / 2.4 / 2.a |
| Adequação das unidades de ATER  |   | 2.3             |
| Objetivo: Promover as atividades agropecuárias, pesqueiras e aquícolas                              |  |                 |

|   |  |  |
|---|--|--|
| Promoção da Comercialização Agropecuária, Pesca e Aquicultura |   | 2.3 / 2.a<br>14.4 / 14.6 / 14.7 / 14.b |
|---|--|--|

Fonte: Caderno ODS (SEPLAD)

### Quadro ODS 2 - Exemplos da contribuição dos atendimentos da Emater-Pará com os 17 ODS

| ODS   | Meta ODS  | Justificativa  |
|---|---|--|
|    | <p><b>1.4</b> Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.</p>                                   | <p>O Atendimento de ATER oferta serviços de natureza socioeconômica, que incluiu acesso aos serviços básicos, novas tecnologias, ao microcrédito e regularização da terra, entre outras.</p>   |
|   | <p><b>2.3</b> Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não-agrícola.</p> | <p>Os serviços de ATER visam assistir agricultores na produção de alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano, e garantir o acesso a essa produção para todas as pessoas.</p>   |
|  | <p><b>3.9</b> Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos e por contaminação e poluição do ar, da água e do solo</p>  | <p>Os serviços de ATER visam assistir agricultores na produção com base nos princípios agroecológicos, que incluem práticas do não uso de produtos químicos perigosos e que contaminam e poluem o ar, a água e o solo.</p>   |
|  | <p><b>4.4</b> Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo</p>  | <p>Os serviços de ATER incluem o desenvolvimento de habilidades e competência técnicas para jovens e adultos através de capacitações, como cursos e oficinas, visando o melhor desenvolvimento das ocupações e trabalho no meio rural e o empreendedorismo rural.</p>      |
|  | <p><b>5.1</b> Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte</p>  | <p>Os serviços de ATER incluem a inclusão das mulheres em todas as ações, o combate à discriminação, o empoderamento delas nas decisões da família, de grupos, organizações e comunidade e a formação de lideranças.</p>   |
|  | <p><b>6.3</b> Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não</p>  | <p>Os serviços de ATER visam assistir agricultores na produção com base nos princípios agroecológicos, que incluem práticas do não uso de produtos químicos perigosos e que contaminam e poluem o ar, a água e o solo. Também incluem a orientação do descarte correto</p> |

|   |   |   |
|---|---|---|
|   | tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente  | de águas residuais ou sua reciclagem e reutilização.  |
|    | <b>7.2</b> Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global  | A atuação de ATER inclui investigar, orientar e buscar parcerias para o uso de tecnologias alternativas e mais limpas em níveis das comunidades e das unidades de produção  |
|    | <b>8.3</b> Promover políticas orientadas para o desenvolvimento, que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros | A atuação da ATER inclui a orientação para o desenvolvimento de atividades produtivas no meio rural, que engloba o incentivo e o crescimento de agroindústrias e outros empreendimentos familiares, visando gerar emprego decente e o acesso a crédito. |
|    | <b>9.3</b> Aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, particularmente em países em desenvolvimento, aos serviços financeiros, incluindo crédito acessível e sua integração em cadeias de valor e mercados.  | A atuação da ATER inclui a orientação para o acesso ao crédito rural direcionado à implantação de agroindústrias familiares inclusivas e sustentáveis.  |
|  | <b>10.2</b> Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.   | A ATER inclui em suas atividades orientações a grupos étnicos, remanescentes de quilombos, gênero e geração, e ao seu empoderamento através da sua organização sócio-política.  |
|  | <b>11.1</b> Até 2030, garantir o acesso de todos a habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas  | A atuação da ATER contempla orientações e a expedição de documentos às famílias assistidas para a aquisição de moradia popular.   |
|  | <b>12.7</b> Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.   | As atividades de ATER incluem orientações e expedição de documentos para o acesso ao mercado institucional.   |
|  | <b>13.2</b> Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.  | Os serviços de ATER visam assistir agricultores na produção com base nos princípios agroecológicos, que incluem a utilização do crédito de carbono, emissão de CAR e elaboração plano de recuperação de áreas degradadas-PRAD entre outras.             |
|  | <b>14.7</b> Até 2030, aumentar os benefícios econômicos para os pequenos Estados insulares em desenvolvimento e os países de menor desenvolvimento relativo, a partir do uso sustentável dos recursos marinhos, inclusive por meio de uma gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo.                       | Os serviços de ATER incluem incentivos à gestão sustentável da pesca, aquicultura e turismo, através de planos de extensão pesqueira sustentável, visando contribuir com o aumento dos benefícios econômicos das comunidades em regiões insulares.      |

|   |  |  |
|---|--|--|
|  | <p><b>15.2</b> Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.</p>                | <p>A ATER no desenvolvimento de suas atividades promove práticas de gestão ambiental visando a preservação de florestas, a redução do desmatamento, a restauração de florestas degradadas e o aumento do florestamento e do reflorestamento.</p> |
|  | <p><b>16.7</b> Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.</p>  | <p>A EMATER desenvolve ações para garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.</p>   |
|  | <p><b>17.17</b> Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias. Dados, monitoramento e prestação de contas.</p> | <p>A ATER no desenvolvimento de suas atividades inclui a orientação para o estabelecimento de parcerias</p>  |

Fonte: NEA/EMATER-PARÁ

#### 4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA EMATER-PARÁ, EM 2024.

Em sintonia com a orientação estratégica do Governo do Estado do Pará, consubstanciada no PPA 2024-2027, as ações da Empresa estão alinhadas aos seguintes objetivos: fortalecer a produção familiar com base na sustentabilidade; incorporar novas tecnologias ao sistema de arranjo produtivo local; e, agregar valor às cadeias produtivas contribuindo para a verticalização da produção.

A dotação atualizada dos recursos orçamentários, em todas as fontes, para o exercício 2024 foi de R\$ **166.155.550,21** desse total, o valor executado no exercício alcançou R\$ **162.735.658,31**, o que correspondeu a **98%** do recurso atualizado, a suplementação do valor se deu em decorrência da folha de pagamento, conforme (Quadro 04).

**Quadro 03** – Demonstrativo da Execução Orçamentária da Emater-Pará, 2024.

| Fonte  | Dotação Orçamentária      | Execução Financeira       | %          |
|--|---------------------------|---------------------------|------------|
| 01500000001 – Recurso Ordinário Estadual                                 | R\$ 159.632.836,13        | R\$ 158.738.795,26        | 99%        |
| 01501000061 – Recurso Próprio  | R\$ 1.159.325,00          | R\$ 562.160,16            | 56%        |
| 02500000001 – Recurso Ordinário Estadual do Exercício Anterior           | R\$ 1.000.000,00          | R\$ 651.634,48            | 65%        |
| 02501000061 – Recurso Próprio de Exercício Anterior                      | R\$ 2.370.944,00          | R\$ 1.522.745,02          | 64%        |
| 01700000060 – Recurso de Transferência de Convênio                       | R\$ 121.037,00            | R\$ -                     | 0%         |
| 02700000060 – Recurso de Transferência de Convênio de Exercício Anterior | R\$ 809.614,87            | R\$ 342.843,39            | 42%        |
| 61500000001 – Recurso de Contrapartida de Convênio                       | R\$ -                     | R\$ -                     | 0%         |
| 62500000001 – Recurso de Contrapartida de Convênio de Exercício Anterior | R\$ 121.798,21            | R\$ -                     | 0%         |
| 02756000023 – Recurso de Alienação de Bens                               | R\$ 939.995,00            | R\$ 917.480,00            | 98%        |
| <b>TOTAL</b>   | <b>R\$ 166.155.550,21</b> | <b>R\$ 162.735.658,31</b> | <b>98%</b> |

Fonte: Siglan-CPLAN/NPO

Em seguida, será apresentada a execução orçamentária da Emater-Pará do ano de 2024, onde os programas serão apresentados com suas respectivas ações administrativas e finalísticas.

## 5. EXECUÇÃO DAS AÇÕES POR PROGRAMA EM 2024.

### 5.1 - PROGRAMA MANUTENÇÃO DA GESTÃO

A Emater-Pará executou o programa Manutenção da Gestão, cujo objetivo é viabilizar a gestão administrativa do Estado. Este programa abrange as seguintes ações:

**Quadro 04 - Resultados do Programa Manutenção da Gestão, Emater-Pará, 2024.**

| PRODUTO  | Físico |           |        | Financeiro         |                    |       |
|--|--------|-----------|--------|--------------------|--------------------|-------|
|  | Prog.  | Executado | %      | Prog.              | Executado          | %     |
| <b>Operacionalização das Ações Administrativas</b>     |        |           |        |                    |                    |       |
| Contrato Mantido                                       | 21     | 21        | 100%   | R\$ 7.319.901,58   | R\$ 7.210.800,00   | 99%   |
| <b>Operacionalização das Ações de Recursos Humanos</b> |        |           |        |                    |                    |       |
| Servidor Remunerado                                    | 953    | 922       | 96,70% | R\$ 122.070.589,40 | R\$ 121.718.762,90 | 99,7% |
| <b>Abastecimento das Unidades Móveis do Estado</b>     |        |           |        |                    |                    |       |
| Unidade Abastecida                                     | 412    | 303       | 73,55% | R\$ 1.632.439,00   | R\$ 1.492.438,14   | 91%   |
| <b>Concessão de Auxílio Alimentação</b>                |        |           |        |                    |                    |       |
| Servidor Beneficiado                                   | 962    | 922       | 95,80% | R\$ 11.330.671,44  | R\$ 11.195.221,80  | 99%   |
| <b>Concessão de Auxílio Transporte</b>                 |        |           |        |                    |                    |       |
| Servidor Beneficiado                                   | 225    | 225       | 100%   | R\$ 475.727,00     | R\$ 416.833,82     | 88%   |

Fonte: Sigplan-CPLAN/NPO.

Cada uma destas ações possuem produtos que às contemplam, no quadro acima, apresentamos as metas programadas e realizadas e o percentual alcançado, como a maioria das metas dentro desta ação são com departamento pessoal, quase 100% foi executado. A seguir, um breve relato sobre cada uma destas ações.

#### 5.1.1. Abastecimento das Unidades Móveis do Estado.

Para o abastecimento das unidades móveis, a dotação foi atualizada com recursos oriundos do tesouro do estado e com o convênio com a Semas-Pará, para o valor de R\$ 1.632.439,00 dos quais foram executados R\$ 1.492.438,14 que corresponde a 91% dos recursos atualizados. É importante ressaltar, que o valor orçamentário anual não foi suficiente para cobrir o pagamento deste contrato, o que ocasionou um valor em Despesas do Exercício Anterior-DEA dos meses de novembro e dezembro de 2024 no total de R\$ 437.414,99, o valor que seria maior, entretanto com a parceria da Semas Estadual, foram pagos 3 meses da despesa (este detalhamento será apresentado na ação de Incentivo ao pagamento de serviços ambientais, a seguir). O recurso executado contribuiu para o abastecimento dos 370 veículos da empresa (39 embarcações, 91 motocicletas, 155 veículos passeio, 78 caminhonetes e 7 máquinas pesadas, estas últimas, para viabilizar os

trabalhos nas Unidades Didáticas da Empresa), o que correspondeu a 73,55% da meta física programada, possibilitando o apoio operacional e a prestação de serviços de ATER nos 144 municípios do Estado. Alguns escritórios contaram com o repasse de combustível das parcerias com as prefeituras, o que contribuiu para aumentar o atendimento das metas estabelecidas.

#### **5.1.2 - Concessão do Auxílio Alimentação.**

Para a concessão de auxílio alimentação a dotação inicial foi no valor de R\$ 11.330.671,44, dos quais foram executados R\$ 11.195.221,80, o que corresponde a 99% do recurso atualizado, tendo executado 95,80% da meta física prevista. O resultado deste valor é que a dotação inicial não foi suficiente para todo o ano, havendo então crédito suplementar.

#### **5.1.3 - Concessão do Auxílio Transporte.**

A dotação atualizada para a ação do auxílio transporte foi de R\$ 475.272,00 dos quais, foram executados R\$ 416.833,82, correspondendo a 88% dos recursos programados. A meta física executada foi 100% do programado. Assim como no auxílio alimentação, o valor da dotação inicial não foi suficiente para todo o ano, havendo crédito suplementar.

#### **5.1.4 - Operacionalização das Ações Administrativas.**

Para a operacionalização das ações administrativas a dotação atualizada foi de R\$ 7.319.901,58, sendo executado R\$ 7.210.800,00, o que correspondeu a 99% dos recursos atualizados. O valor executado foi utilizado para pagamento de contratos estimativos (fornecimento de água mineral, aluguel de veículos, correios e passagens aéreas/ fluviais), contratos globais (serviço de locação de mãos de obra, locação de veículos, serviço de manutenção de central de ar condicionado, limpeza de áreas interna e externa), dentre outras despesas de serviços. Sendo que o orçamento anual do tesouro fornecido para a empresa tem sido insuficiente para pagamento de seus contratos, sendo estes essenciais para a manutenção dos 160 escritórios da empresa, ficando cada vez mais difícil a manutenção das estruturas físicas. Assim como, as condições para que os escritórios possam realizar suas atividades de atendimento aos produtores, com isso em 2023 e 2024, os valores de DEA aumentaram, não sendo possível pagar todos os contratos. No ano de 2024, não houve crédito suplementar, a orientação da Seplad foi ajuste no orçamento, esta determinação ocorreu no mês de julho, pois a empresa tinha orçamento, crédito e parte da cota e não tinha recebido financeiro, então o ajuste feito foi do crédito orçamentário das ações finalísticas, ou seja, do Programa Economia Sustentável, e transferido os contratos para poder diminuir os meses sem orçamento, porém, até a metade do mês de outubro, a

cota financeira não tinha sido repassada, somente, na última semana de outubro a Sefa passou o que tinha de cota financeira disponível e uma semana antes do encerramento do exercício, conforme o decreto nº 4.276/2024, de 24 de outubro de 2024 de encerramento permanente do exercício, mudando de dezembro para primeira semana de novembro. O que resultou em R\$ 4.523.779,83 de DEA para o próximo ano dos contratos que não foram pagos dos meses de outubro, novembro e dezembro. No que se refere à meta física desta ação, é pertinente informar que estiveram vigentes até o final de 2024, 21 contratos, correspondente a 100% da meta física prevista.

### 5.1.5 - Operacionalização das Ações de Recursos Humanos.

Para a operacionalização das ações de recursos humanos, a dotação inicial foi de 118.083.467,00, atualizada através de crédito suplementar para R\$ 122.070.589,40 dos quais foram executados R\$ 121.718.762,90, ou seja, 99,71% do recurso atualizado. Estes recursos foram utilizados para pagamento da folha de pessoal (vencimentos e obrigações patronais), remuneração jovens aprendizes e auxílios funerários, ao longo do exercício 2024. No que refere à meta física desta ação, foi executado 96,70% do previsto.

Importante destacar que nesta ação, assim como na de concessão de auxílio alimentação e auxílio transporte, os valores foram a menor devido ao desligamento de 25 empregados, os quais já estavam aposentados desde 2019, se enquadrando dentro da Emenda Constitucional nº 103/2019- Reforma da Previdência, e foi cumprida a determinação judicial para o desligamento. No mês de março e junho ocorreram também saída de contratados dos Processos Seletivos-PSS, e logo após a contratação de outros.

## 5.2 PROGRAMA ENCARGOS ESPECIAIS

Nesta ação aparecem os débitos precatórios e a dívida ativa, abaixo segue o quantitativo e o valor orçamentário que foi disponibilizado para pagamento destas ações.

**Quadro 05 – Resultados do Programa Encargos Especiais, Emater-Pará, 2024.**

| Ação  | Produto         | Físico Executado | Financeiro Executado |
|---|-----------------|------------------|----------------------|
| Encargos com Débitos Precatórios                          | Precatório Pago | 10               | R\$ 453.133,73       |
| Encargos com parcelamento dívida (Receita Federal e FGTS) | Débito Pago     | 12               | R\$ 13.415.978,52    |

Fonte: Siglan-CPLAN/NPO.

### 5.2.1 Encargos com Débitos Precatórios.

Esta ação foi destinada ao pagamento de Requisição de Pequeno Valor (RPV). No exercício 2024, foram pagos em cumprimento às sentenças de reclamações trabalhistas, pleiteadas por empregados e ex- empregados da Emater-Pará.

### 5.2.2 Amortização de dívida.

Esta ação foi executada para pagamento de parcelamento da dívida pública junto a Receita Federal. Ressaltamos que há dois parcelamentos junto à Receita Federal, um referente ao débito de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), e o outro parcelamento é referente às obrigações tributárias de Imposto de Renda Retido na Fonte, correspondente ao período de apuração 2014 a 2017.

## 5.3 PROGRAMA GOVERNANÇA PÚBLICA

A Emater-Pará executou o programa Governança Pública, por meio das ações discriminadas no Quadro 06, cujo os objetivos são: a) Aprimorar o Desenvolvimento de Pessoas e b) Prover a Governabilidade do Poder Executivo.

**Quadro 06 – Resultados do Programa Governança Pública, Emater-Pará, 2024.**

| Produto                                  | Físico |      |     | Financeiro     |                 |               |      |
|--|--------|------|-----|----------------|-----------------|---------------|------|
|  | Prog   | Exec | %   | Dot. inicial   | Dot. Atualizada | Executado     | %    |
| Capacitação de servidores públicos       | 317    | 53   | 17% | R\$ 350.000,00 | R\$ 18.664,12   | R\$ 18.663,84 | 100% |
| Construção de imóveis públicos estaduais | -      | -    | -   | -              | -               | -             | -    |

**Fonte:** Sigplan-CPLAN/NPO

### 5.3.1 - Capacitação de Servidores Públicos.

A dotação atualizada desta ação ficou orçada em R\$ 18.664,12, sendo que foi executado apenas R\$ 18.663,84, o que corresponde a 100% do total. Na meta física, dos 317 servidores a serem capacitados, 53 foram capacitados, um total de 17%, a capacitação realizada foi um curso de Inteligência Emocional, Social e Comunicação Assertiva, o qual ocorreu na região do Carajás, município de Marabá, na sede da Emater-Pará com os técnicos desta região. Ocorreram outras capacitações com os servidores, entretanto não foram contabilizadas no sigplan e não houve execução orçamentária. Como foi o caso da capacitação virtual de 200 servidores da empresa pelo ITERPA, em processos de regularização fundiária.

Outra ação que contempla este programa é construções de imóveis públicos estaduais, entretanto, não houve meta física e financeira para o ano de 2024.

#### 5.4 PROGRAMA ECONOMIA SUSTENTÁVEL

Em 2024, a Emater-Pará desenvolveu ações relacionadas ao programa Economia Sustentável, cujo objetivo foi, participar da execução do referido programa com sete ações, sendo cinco finalísticas e duas de manutenção e adequação das unidades de ATER, são elas:

- Prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural;
- Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sóciobiodiversidade;
  - Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura;
  - Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais;
  - Operação e expansão do programa territórios sustentáveis;
  - Adequação das unidades de ater;
  - Implementação das unidades de ater + reformas;

Em 2024, o Programa tinha uma dotação inicial de R\$ 11.057.789,00, como não houve adição de cota para cobrir as despesas de contrato, apesar dos vários ofícios via PAE encaminhados solicitando a SEPLAD, ao invés disso, no mês de julho, em reunião com a Secretária, a determinação foi a redistribuição do orçamento que ainda tinha para o 3ºQDQQ, afim de, pagar os contratos existentes e que estavam sem orçamento, principalmente o de aluguel de veículo, o qual tem o valor mais alto, onde na redistribuição o valor seria superior a R\$ 2.000.000,00. A dotação atualizada ficou em R\$ 8.345.250,81 e executado 6.580.844,11. A maior parte deste valor foi utilizado na ação de implementação com o pagamento de contratos de alugueis, energia e com abastecimento de água, o valor inicial da implementação foi de R\$ 1.988.372,00 e o atualizado ficou em R\$ 4.277.694,32, sendo que a execução ficou em 4.011.077,32. Quanto às metas físicas desta ação, houve uma superestimação na programação, por isso o baixo desempenho na execução.

**Quadro 07** - Resultado do Programa Economia Sustentável, na Emater-Pará, em 2024.

| PRODUTO   | Físico  |           |     | Financeiro         |            |     |
|---|---------|-----------|-----|--------------------|------------|-----|
|   | Prog.   | Executado | %   | Dotação Atualizada | Executado  | %   |
| <b>Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sóciobiodiversidade</b> |         |           |     |                    |            |     |
| Beneficiário apoiado  | 8.950   | 2.260     | 25% | R\$ 0,96           | 28.696,84  |     |
| <b>Prestação de serviço de assistência técnica e extensão rural</b>                             |         |           |     |                    |            |     |
| Atendimento Realizado   | 116.400 | 54.228    | 47% | R\$ 1.011.659,96   | 841.609,92 | 83% |

| <b>Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura</b>                |        |       |      |                  |                  |     |
|---|--------|-------|------|------------------|------------------|-----|
| Eventos Realizados  | 49     | 24    | 49%  | R\$ 0,00         | 0,00             |     |
| <b>Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais</b> |        |       |      |                  |                  |     |
| Beneficiários Capacitados   | 20.520 | 2.315 | 11%  | R\$ 40.000,14    | R\$ 34.500,00    | 86% |
| <b>Operação e expansão do programa territórios sustentáveis</b>                       |        |       |      |                  |                  |     |
| Produtor Habilitado   | 993    | 93    | 9%   | R\$ 0,43         | 0,00             |     |
| <b>Adequação das unidades de ater</b>   |        |       |      |                  |                  |     |
| Unidade Adequada  | 2      | 0     |      | R\$ 2.015.895,00 | R\$ 1.042.022,39 | 52% |
| <b>Implementação das unidades de ater + reformas</b>                                  |        |       |      |                  |                  |     |
| Unidade Mantida   | 160    | 160   | 100% | R\$ 4.277.694,32 | R\$ 4.011.077,32 | 94% |
| <b>Incentivo ao Pagamento de Serviços Ambientais</b>                                  |        |       |      |                  |                  |     |
| Família Beneficiada   | 0      | 1.000 | 0    | R\$ 1.000.000,00 | R\$ 651.634,48   | 65% |

Fonte: SIGPLAN-CPLAN/NPO.

É importante destacar que o alcance das metas físicas foi viabilizado contando com importantes parcerias, dentre as quais podemos elencar: Prefeituras Municipais e Secretarias de Agricultura Municipais, Associações e Sindicatos de Trabalhadores Rurais, ANATER, EMBRAPA, ICMbio, ITERPA, SEDAP, ADEPARÁ, SEBRAE, SEMAS, MAPA e Programa Fomento.

A seguir destaca-se a execução física e financeira de cada ação orçamentária.

#### 5.4.1. - Prestação de Serviço de Assistência técnica e Extensão Rural

A Emater-Pará utiliza como ferramenta de gestão o PROATER, que é o Plano de Assistência Técnica e Extensão Rural, por meio do qual se organiza o planejamento anual das ações a serem realizadas pela empresa. O PROATER é constituído por diversos subprojetos elaborados conforme a realidade de cada município e a capacidade operacional correspondente de cada Escritório Local. Norteia as ações e metas a serem alcançadas, as quais são realizadas através de metodologias participativas de ATER, individuais e coletivas. Assim, na elaboração do PROATER municipal são inseridos os métodos a serem aplicados em cada subprojeto para atendimento ao público beneficiário.

No quadro 10, pode ser observada execução das metas físicas e financeiras OGE, por Região de Integração, tendo um desempenho no geral considerado satisfatório, na maioria das Regiões de Integração.

**Quadro 08 – Resultado da ação Prestação de Serviço de ATER, em 2024.**

| REGIÃO DE INTEGRAÇÃO | ATENDIMENTOS 2024 |            |   | ORÇAMENTO 2024 (R\$) |               |   |
|----------------------|-------------------|------------|---|----------------------|---------------|---|
|                      | META OGE          | REALIZADOS | % | Dotação Inicial      | Dotação Final | % |

|                 |                |               |            |                     |                     |            |
|-----------------|----------------|---------------|------------|---------------------|---------------------|------------|
| ARAGUAIA        | 9.000          | 7.199         | 80%        | 354.865,00          | 90.794,98           | 26%        |
| BAIXO AMAZONAS  | 11.700         | 10.660        | 91%        | 419.545,00          | 53.896,95           | 13%        |
| CARAJÁS         | 9.000          | 6.559         | 73%        | 310.344,00          | 80.699,40           | 26%        |
| GUAJARÁ         | 9.300          | 7.326         | 79%        | 317.681,00          | 740.745,84          | 233%       |
| GUAMÁ           | 18.900         | 16.554        | 88%        | 640.093,00          | 95.641,77           | 15%        |
| LAGO DO TUCURUÍ | 4.500          | 3.500         | 78%        | 137.025,00          | 36.264,46           | 26%        |
| MARAJÓ          | 10.200         | 10.037        | 98%        | 338.884,00          | 48.991,55           | 14%        |
| RIO CAETÉ       | 13.200         | 13.170        | 100%       | 423.234,00          | 128.299,50          | 30%        |
| RIO CAPIM       | 12.000         | 10.486        | 87%        | 385.784,00          | 65.849,71           | 17%        |
| TAPAJÓS         | 3.000          | 2.458         | 82%        | 107.882,00          | 7.694,90            | 7%         |
| TOCANTINS       | 6.300          | 7.245         | 115%       | 215.129,00          | 29.481,90           | 14%        |
| XINGU           | 9.300          | 4.622         | 50%        | 291.096,00          | 57.795,66           | 20%        |
| <b>TOTAL</b>    | <b>105.600</b> | <b>99.816</b> | <b>94%</b> | <b>3.941.562,00</b> | <b>1.436.156,62</b> | <b>36%</b> |

Fonte: SIGPLAN/2024.

Nota-se que em uma das ações principais do programa que é a Prestação de serviço de ATER, onde o seu produto é o atendimento realizado ao beneficiário, os atendimentos chegaram a 94% do total programado, As regiões do Tocantins e Rio Capim conseguiram alcançar a meta, bem próximo ficou também o Marajó, a região do Xingu foi quem teve menor execução, muitos escritórios principalmente no Marajó, Tapajós e parte do Araguaia, possuem uma carência de técnicos, os escritórios em cada município é composto por apenas um técnico. Sobre a meta orçamentária, a inicial desta ação era de 3.941.562,00, e a meta executada foi de R\$ 1.436.156,62, não foi possível dentro do sigplan, puxar a meta atualizada desta ação, mas, houve remanejamento de parte deste valor para o pagamento dos contratos. Diminuindo também o repasse destes valores para as UGS, o qual ainda estava sendo repassado via suprimento de fundo, a meta para este e para os próximos anos é diminuir os suprimentos de fundos repassados.

Na Região de Integração do Guajará estão os escritórios da região metropolitana, escritório Regional e o escritório Central da empresa, por isso apresenta um valor orçamentário mais alto, sendo que algumas despesas foram pagas nesta ação, como o Detran e alguns contratos de aluguel. O valor orçamentário do tesouro executado nesta ação foi de R\$ 841.609,92, e de recurso próprio foi de R\$ 594.564,70, este último valor, ficou concentrado na Região do Guajará foi utilizado no pagamento do licenciamento dos veículos.

#### **5.4.2. Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e das sóciobiodiversidade.**

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos da

agricultura familiar e dos povos e comunidades tradicionais. A atuação da Emater-Pará, nessa ação será realizada por meio do apoio aos produtores e suas organizações, assim como de sua produção com vistas a prepará-los para comercializar seus produtos nos mercados institucionais, privados e em feiras municipais, estaduais e internacionais. No Quadro 09 observamos as metas previstas e resultados alcançados nesta ação:

**Quadro 09** - Resultado da Promoção da comercialização de produtos da agricultura familiar e da sóciobiodiversidade, na Emater-Pará em 2024.

| REGIÃO DE INTEGRAÇÃO | ATENDIMENTOS 2024 |              |            | ORÇAMENTO 2024 (R\$) |                  |           |
|----------------------|-------------------|--------------|------------|----------------------|------------------|-----------|
|                      | META OGE          | REALIZADOS   | %          | Dotação Inicial      | Dotação Final    | %         |
| ARAGUAIA             | 2710              | 476          | 18%        | 25.800,00            |                  | 0%        |
| BAIXO AMAZONAS       | 1125              | 205          | 18%        | 17.635,00            |                  | 0%        |
| CARAJÁS              | 290               | 417          | 144%       | 13.330,00            | 1.000,00         | 8%        |
| GUAJARÁ              | 300               | 467          | 156%       | 40.454,00            | 1.500,00         | 4%        |
| GUAMÁ                | 1025              | 460          | 45%        | 43.000,00            | 2.000,00         | 5%        |
| LAGO DO TUCURUÍ      | 180               | 275          | 153%       | 8.557,00             |                  | 0%        |
| MARAJÓ               | 760               | 388          | 51%        | 179.295,00           | 2.100,00         | 1%        |
| RIO CAETÉ            | 460               | 689          | 150%       | 22.274,00            | 5.650,00         | 25%       |
| RIO CAPIM            | 215               | 382          | 178%       | 37.840,00            | 13.076,24        | 35%       |
| TAPAJÓS              | 245               | 70           | 29%        | 12.986,00            |                  | 0%        |
| TOCANTINS            | 1500              | 347          | 23%        | 38.700,00            | 3.370,60         | 9%        |
| XINGU                | 140               | 220          | 157%       | 4.300,00             |                  | 0%        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>8.950</b>      | <b>4.396</b> | <b>49%</b> | <b>444.171,00</b>    | <b>28.696,84</b> | <b>6%</b> |

Fonte: SIGPLAN/2024.

As atividades desenvolvidas pela Emater-Pará nesta ação englobam orientações aos beneficiários a respeito da inclusão de seus produtos em feiras livres, mercados institucionais e venda direta ao consumidor. Os técnicos da Emater-Pará orientam o beneficiário de ATER, desde a produção em campo, colheita, seleção do produto, embalagem e rotulagem do mesmo, incluindo a elaboração e emissão de documentos como CAF para que os beneficiários participem de chamadas públicas. Destacamos que o maior resultado desta ação advém da inserção de agricultores familiares nos mercados institucionais (PAA e PNAE).



**Figura 02** – Agricultoras fornecem alimentos para merenda escola, em São João do Araguaia e a **Figura 03** - Famílias em situação de vulnerabilidade, de Ponta de Pedras, recebem alimentos oriundos da Agricultura Familiar adquiridos pela Prefeitura, através do PAA



**Figura 04-** Quilombolas de Gurupá receberam CAFs para terem seus produtos inseridos no PAA. **Figura 05-** Agricultores familiares da Transamazônica recebem CAFs para acesso ao PNAE.

Com relação ao quadro 09, nota-se que muitos não receberam recursos para execução da ação, pois muitas das vezes ela está ligada a ação de prestação de serviço de ATER, por isso há uma otimização de recursos.

#### **5.4.3. Promoção da comercialização agropecuária da pesca e aquicultura**

Esta ação visa promover o fortalecimento da comercialização de produtos agropecuários, pesca e da aquicultura. A atuação da EMATER- PARÁ nessa ação será realizada por meio do apoio à organização dos produtores e da produção com vistas a participação em Feiras Agropecuárias Municipais ou Estadual.

Nesta Ação, destacamos que no período de 31 de agosto ao dia 12 de setembro ocorreu a organização e execução do evento MODELO RURAL durante a 55ª EXPOSIÇÃO FEIRA AGROPECUÁRIA DE CASTANHAL – EXPOFAC, evento onde foram investidos recursos da ordem de R\$ 151.000,00. O espaço recebeu mais de 15.000 visitantes ao longo dos 8 dias de exposição. Foram recebidas também um total de 15 Escolas Municipais em todas as séries, bem como alunos dos Cursos Técnico em Agropecuária do Instituto Federal do Pará - IFPA, os quais foram recebidos pelos técnicos, que realizaram orientações e

acompanhamento e informações sobre as atividades desenvolvidas nos setores de piscicultura, produção de mudas frutíferas ornamentais em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura de Castanhal -(SEMADA), olericultura, minhocultura, ovinocultura, bovinocultura, milho, gergelim, feijões caupi, trigo, batata doce biofortificada, mandiocas de farinha e de mesa.

Após a visitação ao espaço, todos eram recepcionados no Espaço Cultural, pelo técnico Sociólogo José Henrique Soares, que conduziu as palestras apresentadas pela Agência de Defesa Agropecuária - ADEPARÁ, com informações sobre as atividades expostas no Modelo Rural. Foram realizadas ainda, brincadeiras diversas, teatro de bonecos, apresentação de danças e distribuição de brindes para os alunos, utilizadas como metodologia para orientação da função exercida pela mesma. Vale ressaltar a importância da parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura para a execução das atividades no Modelo Rural, sendo fundamental para êxito dos trabalhos durante a 55ª FEIRA AGROPECUÁRIA DE CASTANHAL.

**Figura 06** - Espaço do Evento Modelo Rural na 55ª EXPOSIÇÃO FEIRA AGROPECUÁRIA DE CASTANHAL – EXPOFAC



Fonte: Emater-Pará, 2024

**Figura 07**- Espaço Cultural do Modelo Rural na 55ª EXPOFAC.



Fonte: Emater-Pará, 2024

#### 5.4.4. Capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.

Esta ação visa promover a capacitação do público beneficiário atendido pela empresa, com o intuito de fortalecer o conhecimento e garantir a expertise em todas as áreas de atuação a que estão envolvidos, desde a gestão das propriedades, da produção, tecnologias, assim como as relações interpessoais, com ênfase às populações indígenas e quilombolas.

**Quadro 10** – Resultado da capacitação de agricultores familiares, povos tradicionais e produtores rurais.

| REGIÃO DE INTEGRAÇÃO | ATENDIMENTOS 2024 |              |            | ORÇAMENTO 2024 (R\$) |                  |           |
|----------------------|-------------------|--------------|------------|----------------------|------------------|-----------|
|                      | META OGE          | REALIZADOS   | %          | Dotação Inicial      | Dotação Final    | %         |
| ARAGUAIA             | 1400              | 270          | 19%        | 117.000,00           | 3.798,71         | 3%        |
| BAIXO AMAZONAS       | 1600              | 744          | 47%        | 12.500,00            | 8.080,40         | 65%       |
| CARAJÁS              | 1700              | 293          | 17%        | 114.000,00           | 4.400,00         | 4%        |
| GUAJARÁ              | 1300              | 470          | 36%        | 77.000,00            | 5.600,00         | 7%        |
| GUAMÁ                | 3500              | 382          | 11%        | 180.000,00           | 6.800,00         | 4%        |
| LAGO DO TUCURUÍ      | 1000              | 506          | 51%        | 76.000,00            | 2.400,00         | 3%        |
| MARAJÓ               | 1450              | 798          | 55%        | 131.000,00           | 21.000,00        | 16%       |
| RIO CAETÉ            | 2300              | 437          | 19%        | 150.000,00           | 11.000,00        | 7%        |
| RIO CAPIM            | 2350              | 134          | 6%         | 154.000,00           | 14.900,00        | 10%       |
| TAPAJÓS              | 400               | 0            | 0%         | 56.000,00            | 7.700,00         | 14%       |
| TOCANTINS            | 1770              | 8            | 0%         | 115.000,00           | 4.500,00         | 4%        |
| XINGU                | 1600              | 379          | 24%        | 95.000,00            | 1.300,00         | 1%        |
| <b>TOTAL</b>         | <b>20.370</b>     | <b>4.421</b> | <b>22%</b> | <b>1.277.500,00</b>  | <b>91.479,11</b> | <b>7%</b> |

Fonte: SIGPLAN/2024.

Em 2024, a Emater-Pará atuou capacitando 4.421 beneficiários em diversas temáticas agrícolas e não agrícolas. As capacitações se deram por meio de cursos e oficinas, sendo que os temas mais abordados foram: Mercados Institucionais, Políticas Públicas para Agricultura familiar, Mandiocultura, Bovinocultura, Fruticultura, SAFs e aquicultura. No quadro acima, verifica-se um baixo percentual de execução física e financeira, chegando a 22% da meta física programada e apenas 7% da meta financeira executada. O Quadro abaixo mostra o quantitativo de beneficiários capacitados por região de integração e temática relacionada.

**Quadro 11** - Beneficiários capacitados em 2024, por região de integração.

| REGIÃO DE INTEGRAÇÃO | QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS CAPACITADOS | TEMA OU CADEIA PRODUTIVA RELACIONADOS À CAPACITAÇÃO |
|----------------------|---|---|
| ARAGUAIA             | 270                                     | • Boas Práticas de Fabricação;                      |
|                      |   | • Fruticultura;                                     |
|                      |   | • Mandiocultura;                                    |
|                      |   | • Bovinocultura Leiteira;                           |
|                      |   | • Políticas Públicas;                               |
|                      |   | • Crédito Rural                                     |
|                      |   | • Pescado   |
| BAIXO AMAZONAS       | 744                                     | • PNAE;   |
|                      |   | • Fruticultura;                                     |
|                      |   | • Corte e Costura;                                  |
|                      |   | • Panificação;                                      |
|                      |   | • Compostagem;                                      |
|                      |   | • Agroecologia;                                     |
|                      |   | • Orgânicos;  |
|                      |   | • Citricultura;                                     |
|                      |   | • Políticas Públicas para Agricultura Familiar;     |
|                      |   | • Farinha de Tapioca;                               |
|                      |   | • Fomento Rural;                                    |
|                      |   | • Horticultura;                                     |
|                      |   | • Turismo Rural;                                    |
|                      |   | • Avicultura;                                       |
|                      |   | • Mandiocultura;                                    |
| • Cacaucultura;      |   |   |
| • Quintal Produtivo; |   |   |
| • Pescado            |   |   |
| CARAJÁS              | 293                                     | • Cacaucultura;                                     |
|                      |   | • Meliponicultura;                                  |
|                      |   | • Apicultura;                                       |
|                      |   | • Fruticultura;                                     |
|                      |   | • Hidroponia;                                       |
|                      |   | • Cooperativismo;                                   |
|                      |   | • Associativismo;                                   |
|                      |   | • Avicultura;                                       |
| • Bovinocultura;     |   |   |

|                 |     |  |
|-----------------|-----|--|
|                 |     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Derivados da Mandioca;</li> <li>• Políticas Públicas para Agricultura Familiar.</li> </ul>  |
| GUAJARÁ         | 470 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproveitamento integral de Alimentos;</li> <li>• Licor Artesanal;</li> <li>• Suinocultura;</li> <li>• Reciclagem de Papelão;</li> <li>• Fabricação de Sabão;</li> <li>• Aquicultura;</li> <li>• Mandiocultura;</li> <li>• Açaí ;</li> <li>• Políticas Públicas;</li> <li>• Plantas Medicina;</li> <li>• Certificação e Rotulagem de Produtos da Agricultura Familiar;</li> <li>• SAFs;</li> <li>• Plantas Ornamentais;</li> <li>• Horticultura;</li> <li>• Saneamento Ecológico Rural;</li> <li>• Marketing Digital;</li> <li>• Bordado;</li> <li>• Empreendedorismo</li> </ul> |
| GUAMÁ           | 382 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mandiocultura;</li> <li>• Aquicultura;</li> <li>• Avicultura;</li> <li>• Abacaxi;</li> <li>• Políticas Públicas;</li> <li>• Mercados Institucionais;</li> <li>• Empreendedorismo Rural;</li> <li>• Hidroponia;</li> <li>• Associativismo;</li> <li>• Compostagem Orgânica;</li> <li>• Minhocultura;</li> <li>• Plantas Medicinai</li> </ul>   |
| LAGO DE TUCURUÍ | 506 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Citricultura;</li> <li>• Horticultura;</li> <li>• PAA;</li> <li>• SAFs;</li> </ul>  |

|           |     |   |
|-----------|-----|---|
|           |     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aquicultura;</li> <li>• Avicultura;</li> <li>• Compostagem;</li> <li>• Plantas Medicinais</li> </ul>   |
| MARAJÓ    | 798 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Olericultura;</li> <li>• Açaí</li> <li>• Aquicultura;</li> <li>• Mercados e negócios;</li> <li>• Agroecologia;</li> <li>• Produção de farinha;</li> <li>• SAFs;</li> <li>• PAA</li> </ul>  |
| RIO CAETÉ | 437 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artesanato</li> <li>• Aproveitamento Integral de Alimentos;</li> <li>• Aquicultura;</li> <li>• Beneficiamento e Processamento da Macaxeira;</li> <li>• Práticas Agroecológicas;</li> <li>• Produção de sabão e detergente caseiros;</li> <li>• Legalização de casa de farinha;</li> <li>• Boas Práticas de Fabricação;</li> <li>• PNAE;</li> <li>• Alimentos Veganos;</li> <li>• Cultura da Bananeira;</li> <li>• Agente Vacinador;</li> <li>• Fruticultura;</li> <li>• Legislação e linhas de crédito rural para pescadores;</li> </ul> |
| RIO CAPIM | 134 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• SAFs;</li> <li>• PAA e PNAE;</li> <li>• Empreendedorismo Rural;</li> <li>• Mandiocultura;</li> <li>• Olericultura;</li> <li>• Fruticultura;</li> <li>• Manejo Sustentável do Solo;</li> </ul>  |

|                               |     |  |
|-------------------------------|-----|--|
|                               |     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de defensivos naturais;</li> <li>• Educação para cidadania</li> </ul> |
| TOCANTINS                     | 8   | Manejo de mínimo impacto em açáizal  |
| XINGU                         | 379 | • Cacaucultura;  |
|                               |     | • Fruticultura;  |
|                               |     | • Bovinocultura;   |
|                               |     | • Manejo de pastagens;   |
|                               |     | • Boas Práticas de Manipulação de Alimentos;   |
|                               |     | • Mandiocultura;   |
|                               |     | • Diversificação da produção;  |
| • Práticas Culinárias (cacau) |     |  |

Abaixo alguns registros destas capacitações que ocorreram nas regiões de integração.



**Figura 08** - Oficina sobre Manejo e Adubação de pastagem em Palestina do Pará. **Figura 09**- Oficina de licores artesanais, no bairro do Tapanã, em Belém.



**Figura 10** – Oficina sobre Boas práticas de Fabricação em Ourilândia do Norte. **Figura 11** – Oficina sobre Sistemas Agroflorestais (SAFs), em Nova Ipixuna.

#### 5.4.5. Operação e expansão do Programa Territórios Sustentáveis

Esta é uma ação intersecretarial que visa a operacionalização e expansão do PTS para novas áreas norteado pelo objetivo do programa que é "oferecer alternativas para a transição econômica da forma de produção, das áreas pressionadas pelo desmatamento no Estado do Pará" e visa ampliar o alcance da política pública de desenvolvimento territorial sustentável em três novas áreas; TS Baixo Araguaia, TS BR– 235, e o TS Carajás.

**Quadro 12-** Resultado da Operação e Expansão do Programa Territórios Sustentáveis

| Região de Integração | Meta PPA            | Físico Realizado    | %          | OGE 2024 (R\$)    | Financeiro Realizado (R\$) | %         |
|----------------------|---------------------|---------------------|------------|-------------------|----------------------------|-----------|
|                      | Produtor Habilitado | Produtor Habilitado |            |                   |                            |           |
| Araguaia             | 414                 | 171                 | 41%        | 251.080,00        | 6.000,00                   | 2%        |
| Carajás              | 453                 | 58                  | 13%        | 203.744,00        | 4.682,42                   | 2%        |
| Lago do Tucuruí      | 126                 | 12                  | 10%        | 70.960,00         | 2.320,00                   | 3%        |
| <b>Total</b>         | <b>993</b>          | <b>241</b>          | <b>24%</b> | <b>525.784,00</b> | <b>13.002,42</b>           | <b>2%</b> |

Fonte: Emater-Pará, 2024

Na Região de Integração Araguaia, a supervisão regional da Emater-Pará relatou que houve resistência dos agricultores/produtores em se comprometer com a regularização ambiental da propriedade. O entrave se deu no momento da assinatura do termo de adesão quando o beneficiário toma conhecimento sobre o teor do documento, devendo se comprometer a seguir com a regularização ambiental. Não demonstram interesse em identificar e resolver problemas ambientais, preferindo deixar a área de pastagem intacta. A respeito da implantação do projeto, as equipes técnicas dos municípios foram orientadas a implantar a cultura do cacau exclusivamente. Tal decisão divulgada pelas Secretarias de Agricultura dos municípios (por serem executoras do fomento via SEDAP), gerou um impasse na inscrição e continuidade do Programa, pois a aptidão consolidada na RI é a pecuária (leite e corte). Com isso, os possíveis beneficiários não tiveram interesse em participar do projeto. As inscrições realizadas tiveram foco no recebimento do fomento. As áreas eleitas para inscrição de beneficiários foram escolhidas pelas prefeituras locais, cujo acesso ao fomento foi o incentivo principal. Essas áreas são de assentamentos rurais (limitado para atendimento pela Emater-Pará). Ainda assim, a parte de assistência técnica na implantação dos projetos produtivos está sendo disponibilizada pelos técnicos. Há ainda a limitação na retificação do CAR nessas áreas de assentamento, cuja maioria não possui título, sendo áreas indefinidas geograficamente, seja por junção ou divisão de lotes, ou ainda a recusa do beneficiário em aceitar as condicionantes ambientais apresentadas. No

caso específico do município de Santa Maria das Barreiras, as áreas tituladas pelo ITERPA foram alugadas ou vendidas para o cultivo de soja, restando somente áreas de assentamento. Por fim, a supervisão regional informou que o não cumprimento no repasse do recurso a ser aplicado na implantação do projeto produtivo gerou frustração por parte das famílias por receberem apenas parte ou nenhum suporte financeiro, além da inviabilização dos projetos de cacauicultura por exigir sistema de irrigação, não contemplados nos projetos técnicos planejados pelas prefeituras.

Nas Regiões Carajás e Lago de Tucuruí, nos municípios em que as prefeituras atuaram como parceiras no TS, a ação foi bem desenvolvida. Os técnicos da Emater-Pará encontraram entraves para o desenvolvimento desta Ação. A supervisão do Regional Marabá ressaltou que os resultados desta ação dependem, também, da atuação dos órgãos parceiros e do interesse do agricultor familiar em aderir ao programa. O que se percebe é que o agricultor têm o maior interesse não pelo CAR e sim pelo 1 Hectare de SAF que deverá ser implantado como área de preservação permanente, porém as prefeituras não conseguem fazer as licitações em tempo hábil para os plantios. Outro entrave encontrado nessas regiões é que não existem mudas de banana, mandioca e de essências florestais suficientes, o que acaba desestimulando a adesão dos agricultores. Além disso, o Programa TS não prevê a irrigação das áreas de SAFs.

#### 5.4.6. Adequação Unidades de ATER

Estas adequações podem ser realizadas por meio de construções, reformas e aquisição de mobiliários e equipamentos. Além disso, nela está a meta regionalizada da empresa, que é a construção do Centro de Treinamento de Monte Alegre. Em 2024, a empresa tinha em seu orçamento inicial R\$ 1.859.900,00. A meta física era de 2 unidade adequadas, com a construção do Centro de Treinamento em monte Alegre e a Reforma do Escritório Central todavia, após o decreto 4.025/2024 de 1º de julho de 2024 de contenção de despesas. Com isso, não avançou a obra na licitação e nem na construção, e o crédito orçamentário a Seplad recolheu o crédito orçamentário.

O Quadro 12 apresenta a relação de equipamentos e mobiliários adquiridos e distribuídos pela Emater –Pará no ano de 2024, nas diferentes regiões de integração.

**Quadro 13** - Equipamentos e mobiliários adquiridos e distribuídos pela Emater- Pará em 2024.

| REGIÃO DE INTEGRAÇÃO | MUNICÍPIO   | Unid. Adm | EQUIPAMENTO               | QUANTIDADE | ORIGEM DO RECURSO |
|----------------------|-------------|-----------|---------------------------|------------|-------------------|
| XINGU                | Altamira    | Regional  | Central de Ar 24 mil BTUs | 1          | Recurso Próprio   |
| XINGU                | Altamira    | Esloc     | Central de Ar 24 mil BTUs | 1          | Recurso Próprio   |
| XINGU                | Brasil Novo | Esloc     | Central de Ar 24 mil BTUs | 1          | Recurso Próprio   |
| XINGU                | Pacajá      | Esloc     | Central de Ar 24 mil BTUs | 1          | Recurso Próprio   |
| XINGU                | Uruará      | Esloc     | Central de Ar 24 mil BTUs | 1          | Recurso Próprio   |

|           |                         |          |                           |   |                 |
|-----------|-------------------------|----------|---------------------------|---|-----------------|
| ARAGUAIA  | Conceição do Araguaia   | Regional | Central de Ar 24 mil BTUs | 2 | Recurso Próprio |
| ARAGUAIA  | Conceição do Araguaia   | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| ARAGUAIA  | Redenção                | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| ARAGUAIA  | Floresta do Araguaia    | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| ARAGUAIA  | Água Azul do Norte      | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| ARAGUAIA  | Ourilândia do Norte     | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| GUAMÁ     | São Miguel do Guamá     | Regional | Central de Ar 24 mil BTUs | 2 | Recurso Próprio |
| GUAMÁ     | São Miguel do Guamá     | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| RIO CAPIM | Irituia                 | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| RIO CAPIM | Nova Esperança do Piria | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| GUAMÁ     | Castanhal               | Regional | Central de Ar 24 mil BTUs | 2 | Recurso Próprio |
| GUAMÁ     | Castanhal               | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 2 | Recurso Próprio |
| GUAMÁ     | Inhangapi               | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| GUAMÁ     | Magalhães Barata        | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| GUAMÁ     | Maracanã                | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| GUAMÁ     | Santa Izabel do Pará    | esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| RIO CAETÉ | Capanema                | Regional | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| RIO CAETÉ | Nova Timboteua          | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| RIO CAETÉ | Primavera               | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| RIO CAETÉ | Quatipuru               | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| RIO CAETÉ | Salinópolis             | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| RIO CAETÉ | Santarém Novo           | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| RIO CAETÉ | São João de Pirabas     | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| GUAJARÁ   | Belém                   | Regional | Central de Ar 24 mil BTUs | 2 | Recurso Próprio |
| GUAJARÁ   | Ananindeua              | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| GUAJARÁ   | Marituba                | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| GUAJARÁ   | Santa Bárbara do Pará   | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| TOCANTINS | Abaetetuba              | Regional | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| TOCANTINS | Igarapé Miri            | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| TOCANTINS | Limoeiro do Ajuru       | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| TOCANTINS | Moju                    | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| TOCANTINS | Abaetetuba              | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |
| CARAJÁS   | Marabá                  | Regional | Central de Ar 24 mil BTUs | 2 | Recurso Próprio |
| CARAJÁS   | Brejo Grande            | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio |

|                 |                          |          |                           |   |                          |
|-----------------|--------------------------|----------|---------------------------|---|--------------------------|
|                 | do Araguaia              |          |                           |   |                          |
| CARAJÁS         | Bom Jesus do Tocantins   | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio          |
| CARAJÁS         | Parauapebas              | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio          |
| CARAJÁS         | São Geraldo do Araguaia  | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio          |
| CARAJÁS         | São Domingos do Araguaia | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio          |
| LAGO DE TUCURUÍ | Nova Ipixuna             | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio          |
| LAGO DE TUCURUÍ | Tucuruí                  | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio          |
| BAIXO AMAZONAS  | Monte Alegre             | Regional | Central de Ar 24 mil BTUs | 3 | Recurso Próprio          |
| BAIXO AMAZONAS  | Monte Alegre             | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 2 | Recurso Próprio          |
| BAIXO AMAZONAS  | Almerim                  | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio          |
| BAIXO AMAZONAS  | Alenquer                 | Esloc    | Central de Ar 24 mil BTUs | 1 | Recurso Próprio          |
| GUAJARÁ         | Marituba                 | Labgeo   | Notebook 1 Tera           | 2 | CONVÊNIO MDA-761392/2011 |
| GUAJARÁ         | Marituba                 | Labgeo   | Notebook                  | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2012 |
| GUAJARÁ         | Marituba                 | Labgeo   | CPU com Monitor           | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2013 |
| GUAJARÁ         | Marituba                 | Ditec    | Notebook                  | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2014 |
| GUAJARÁ         | Marituba                 | Gabinete | CPU com Monitor           | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2015 |
| GUAJARÁ         | Marituba                 | Coper    | Notebook                  | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2016 |
| GUAJARÁ         | Marituba                 | Cotec    | Notebook                  | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2017 |
| GUAJARÁ         | Marituba                 | Cotec    | CPU com Monitor           | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2018 |
| GUAJARÁ         | Marituba                 | Coafi    | CPU com Monitor           | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2019 |
| XINGU           | Altamira                 | Regional | Computador de mesa        | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2020 |
| XINGU           | Altamira                 | Regional | Notebook                  | 2 | CONVÊNIO MDA-761392/2021 |
| XINGU           | Altamira                 | Regional | GPS                       | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2022 |
| XINGU           | Altamira                 | Esloc    | Computador de mesa        | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2023 |
| XINGU           | Altamira                 | Esloc    | Notebook                  | 2 | CONVÊNIO MDA-761392/2024 |
| XINGU           | Altamira                 | Esloc    | GPS                       | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2025 |
| XINGU           | Anapu                    | Esloc    | Computador de mesa        | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2026 |
| XINGU           | Anapu                    | Esloc    | Notebook                  | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2027 |

|         |                       |                |                    |   |                          |
|---------|-----------------------|----------------|--------------------|---|--------------------------|
| XINGU   | Anapu                 | Esloc          | GPS                | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2028 |
| XINGU   | Brasil Novo           | Esloc          | Computador de mesa | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2029 |
| XINGU   | Brasil Novo           | Esloc          | Notebook           | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2030 |
| XINGU   | Brasil Novo           | Esloc          | GPS                | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2031 |
| XINGU   | Medicilândia          | Esloc          | Computador de mesa | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2032 |
| XINGU   | Medicilândia          | Esloc          | Notebook           | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2033 |
| XINGU   | Medicilândia          | Esloc          | GPS                | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2034 |
| XINGU   | Pacajá                | Esloc          | Computador de mesa | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2035 |
| XINGU   | Pacajá                | Esloc          | Notebook           | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2036 |
| XINGU   | Pacajá                | Esloc          | GPS                | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2037 |
| XINGU   | Senador José Porfírio | Esloc          | Computador de mesa | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2038 |
| XINGU   | Senador José Porfírio | Esloc          | Notebook           | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2039 |
| XINGU   | Senador José Porfírio | Esloc          | GPS                | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2040 |
| XINGU   | Vitória do Xingu      | Esloc          | Computador de mesa | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2041 |
| XINGU   | Vitória do Xingu      | Esloc          | Notebook           | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2042 |
| XINGU   | Vitória do Xingu      | Esloc          | GPS                | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2043 |
| XINGU   | Uruará                | Esloc          | Computador de mesa | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2044 |
| XINGU   | Uruará                | Esloc          | Notebook           | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2045 |
| XINGU   | Uruará                | Esloc          | GPS                | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2046 |
| TAPAJÓS | Itaituba              | Regional       | Computador de mesa | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2047 |
| TAPAJÓS | Itaituba              | Regional       | Notebook           | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2048 |
| TAPAJÓS | Castelo dos Sonhos    | Posto Avançado | Computador de mesa | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2049 |
| TAPAJÓS | Castelo dos Sonhos    | Posto Avançado | Notebook           | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2050 |
| TAPAJÓS | Castelo dos Sonhos    | Posto Avançado | GPS                | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2051 |
| XINGU   | Placas                | Esloc          | Computador de mesa | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2052 |
| XINGU   | Placas                | Esloc          | Notebook           | 1 | CONVÊNIO MDA-761392/2053 |

Fonte: Emater-Pará, 2024.

#### **5.4.7. Implementação das Unidades de ATER + Reforma.**

Esta ação tem por objetivo promover a manutenção das unidades administrativas da Emater-Pará funcionando, sejam os Escritórios Locais, os Escritórios Regionais ou o Escritório Central, bem como os Centros de Treinamento Agroecológico, Inovação Tecnológica e Pesquisa, em Bragança e Conceição do Araguaia.

Nesta ação são pagos os alugueis, fornecimento de água, fornecimento de energia, DETRAN (licenciamentos e multas), também contempla esta ação as reformas dos escritórios, entretanto estão suspensas desde a publicação do decreto nº 4.025, de 1º de julho de 2024.

#### **5.4.8. Incentivo ao Pagamento de Serviços Ambientais.**

Esta ação não estava na meta PPA 2024-2027, a partir de um termo de execução de trabalho celebrado entre Semas e Emater-Pará, em maio de 2024, e com a execução orçamentária, esta ação da Semas, agora está aberta para a Emater-Pará, os trabalhos de campo por parte da Emater-Pará iniciaram a partir do segundo semestre através de uma força tarefa na região administrativa do Araguaia, o repasse financeiro por outro lado, foi repassado após o fechamento do exercício 2024, onde foi aberta uma exceção no sistema para o lançamento dos valores que estava programados.

O valor orçamento foi de 1.000.000.000,00, onde uma parte foi paga em diárias e outra no valor de 500.000,00 com o contrato de combustível com a empresa Ticket Log, que forneceu o combustível para a Emater-Pará, com este valor, foram pagos 3 meses de mensalidade atrasadas do contrato, e ficou garantido o repasse do combustível para a ação e para que houvesse a habilitação produtores para participarem do referido programa. Além disso, houve um repasse de R\$ 52.930,00 para a ASBRAER, Associação que representa todas as empresas de Ater no Brasil, este valor é pago sempre que a Empresa e a Associação acharem necessário para o Fortalecimento institucional das empresas de ATER, acordo este aprovado em Assembleia, desde 2017, na oportunidade houve a visita do Presidente da Asbraer à Emater-Pará e o acompanhamento dos trabalhos desta ação.

As metas físicas não foram postadas, pois o sistema Sigplan já estava fechado quando houve a execução orçamentária, sabendo-se que abriu a ação somente abre no Sigplan, após execução orçamentária.

Neste relatório, no item das parcerias, está discriminada a execução da meta física.

### **5.5. GESTÃO SOCIOAMBIENTAL E ORDENAMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL**

A Emater-Pará executou o programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável, cujo objetivo é promover a regularização ambiental e fundiária dos

imóveis rurais e territórios de povos e comunidades tradicionais a partir da ação Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR).

### 5.5.1. Elaboração de Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Esta ação é referente ao CAR inscrito, são os novos CAR que a Emater-Pará inscreveu no ano de 2024.

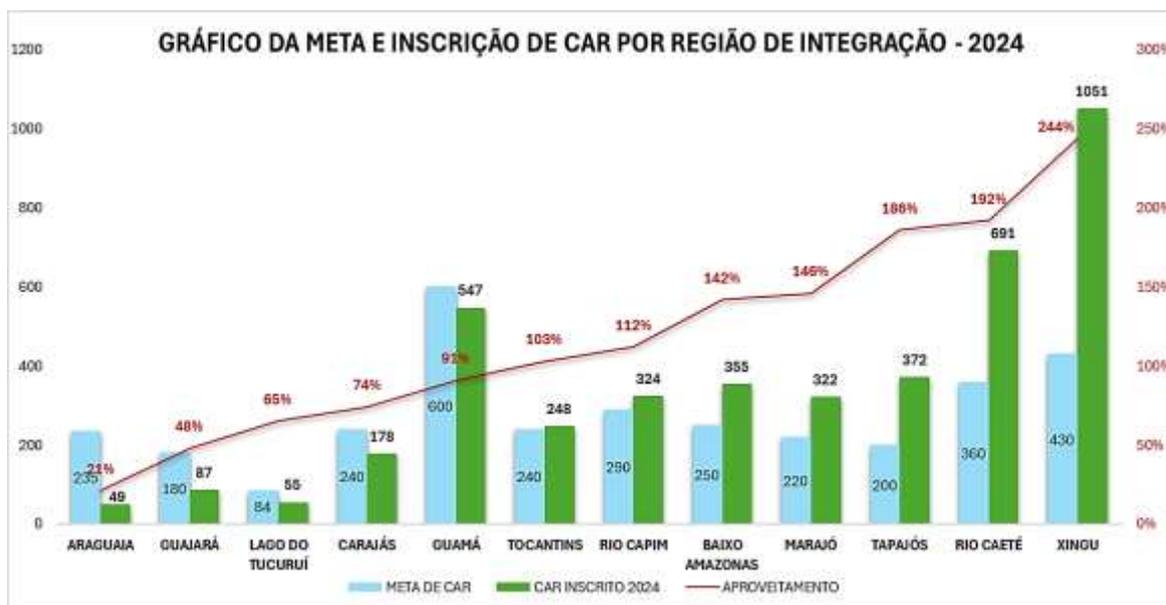
**Quadro 14-** Resultados do Programa Gestão Socioambiental e Ordenamento Territorial Sustentável 2024.

| REGIÃO DE INTEGRAÇÃO | ATENDIMENTOS 2024 |              |             | ORÇAMENTO 2024 (R\$) |                   |             |
|----------------------|-------------------|--------------|-------------|----------------------|-------------------|-------------|
|                      | META OGE          | REALIZADOS   | %           | Dotação Inicial      | Dotação Final     | %           |
| ARAGUAIA             | 235               | 49           | 21%         | 10.750,00            | -                 | 0%          |
| BAIXO AMAZONAS       | 250               | 355          | 142%        | 8.500,00             | 200,00            | 2%          |
| CARAJÁS              | 240               | 178          | 74%         | 9.500,00             | 5.000,00          | 53%         |
| GUAJARÁ              | 180               | 87           | 48%         | 3.500,00             | 219.999,00        | 6286%       |
| GUAMÁ                | 600               | 547          | 91%         | 15.250,00            | 7.200,00          | 47%         |
| LAGO DO TUCURUÍ      | 84                | 55           | 65%         | 3.500,00             | 2.500,00          | 71%         |
| MARAJÓ               | 220               | 322          | 146%        | 10.500,00            | 2.200,00          | 21%         |
| RIO CAETÉ            | 360               | 691          | 192%        | 11.500,00            | 6.000,00          | 52%         |
| RIO CAPIM            | 290               | 324          | 112%        | 9.500,00             | 6.905,95          | 73%         |
| TAPAJÓS              | 200               | 372          | 186%        | 4.000,00             | -                 | 0%          |
| TOCANTINS            | 240               | 248          | 103%        | 7.000,00             | -                 | 0%          |
| XINGU                | 430               | 1.051        | 244%        | 6.500,00             |                   | 0%          |
| <b>TOTAL</b>         | <b>3.329</b>      | <b>4.279</b> | <b>129%</b> | <b>100.000,00</b>    | <b>250.004,95</b> | <b>250%</b> |

Fonte: SIGPLAN/2024

A meta prevista era de 3.329 CAR, foram inscritos 4.279, alcançando em 129%, na meta financeira o orçamento inicial foi de 76.500,00, e a dotação final ficou em 100.000,00 e finalizou em 250.004,95, sendo que apenas 30.005,95 foi repasse as UGS pelo tesouro, e os 219.999,00 é referente ao convênio do Ministério do Meio Ambiente-MMA, para pagamento da implantação do Sistema SIGA/SISATER o qual deu suporte a sistematização em banco de dados, das ações de inscrição do CAR estabelecidas neste contrato. Veja o Gráfico abaixo:

**Gráfico 01** : Resultado quantitativo do CAR inscrito por região de integração



Por se tratar de um documento emitido uma única vez, o CAR a cada ano vem diminuindo a emissão, pois muitos já o possuem principalmente nas regiões do Araguaia, Carajás e Lago do Tucuruí. Todavia, em 2024, houve um aumento de retificações de CAR, principalmente por mudança de titular, ou por alteração de área.

## 6. PÚBLICO BENEFICIÁRIO

Com relação aos beneficiários assistidos pela Emater- Pará em 2024, foram considerados de diversas categorias da agricultura familiar e suas organizações, conforme a PNATER:

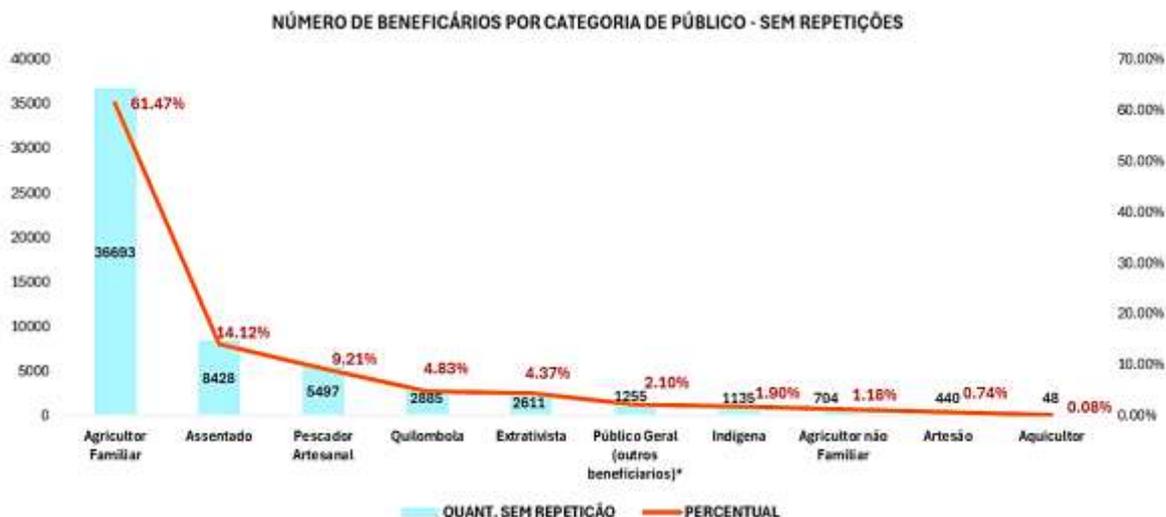
- Agricultores familiares;
- Silvicultores;
- Aquicultores;
- Extrativistas;
- Pescadores artesanais;
- Povos indígenas;
- Integrantes de comunidades remanescentes de quilombos rurais;
- Povos e comunidades tradicionais;
- Assentados da reforma agrária;
- Agricultores não familiares e suas organizações;
- Público em geral (outros beneficiários dos serviços de ATER).

Realizou 99.816 atendimentos, que correspondem a 94% da meta estimada para

este ano, conforme descrito no Quadro 08 na Prestação de serviço de ATER. Esses atendimentos contemplaram 59.720 beneficiários de ATER nos 144 municípios do estado, sendo 36.693 agricultores familiares, 703 agricultores não familiares, 2.884 quilombolas, 1.135 indígenas, 8.428 assentados, 48 aquicultores, 2.639 extrativistas, 440 artesão, 5.497 pescadores e 1.255 público geral (outros beneficiários). Os atendimentos foram realizados através dos métodos de ATER, contabilizando: 43.799 contatos, 54.134 visitas, 1.407 reuniões, 223 oficinas, 104 feiras, 51 cursos, 12 intercâmbios, 10 excursões, 05 dias de campo, 10 seminários, 48 semanas especiais, 5 festivais, 04 Unidades Demonstrativas e 04 Unidades de Observação.

O gráfico abaixo mostra o número de beneficiários, assistidos pela Emater-Pará, em 2024.

**Gráfico 02-** Número de beneficiários por categoria de público



Fonte: Emater/-Pará/NEA, 2024.

Em relação ao quantitativo por gênero, a Emater-Pará, atendeu os seguintes quantitativos, conforme quadro abaixo:

**Quadro 15 –** Quantitativo por gênero e por Região de Integração

| RI              | FEMININO | MASCULINO | TOTAL |
|-----------------|----------|-----------|-------|
| ARAGUAIA        | 1.385    | 2.505     | 3.890 |
| BAIXO AMAZONAS  | 2.852    | 3.403     | 6.255 |
| CARAJÁS         | 1.402    | 2.182     | 3.584 |
| GUAJARÁ         | 2.023    | 1.748     | 3.771 |
| GUAMÁ           | 4.128    | 4.407     | 8.535 |
| LAGO DO TUCURUÍ | 884      | 1.309     | 2.193 |
| MARAJÓ          | 3.332    | 4.028     | 7.360 |

|              |               |               |               |
|--------------|---------------|---------------|---------------|
| RIO CAETÉ    | 3.378         | 4.090         | 7.468         |
| RIO CAPIM    | 2.475         | 3.547         | 6.022         |
| TAPAJÓS      | 613           | 1.059         | 1.672         |
| TOCANTINS    | 2.830         | 2.941         | 5.771         |
| XINGU        | 850           | 2.349         | 3.199         |
| <b>TOTAL</b> | <b>26.152</b> | <b>33.568</b> | <b>59.720</b> |

Fonte: SIGPLAN/2024

Nota-se que a maioria do público atendido é homem, chegando a 33.568 do total de atendimentos, já as mulheres chega a um 26.152. As Regiões do Marajó e Caeté tiveram o maior número de atendimentos, ultrapassando 7.000 e destaque também para o quantitativo maior dos homens, seguido do Baixo Amazonas, em nenhuma das regiões o número de mulheres ultrapassou o número de homens, sendo este a referência na agricultura familiar, mas não podemos deixar de notar o crescimento do público feminino.

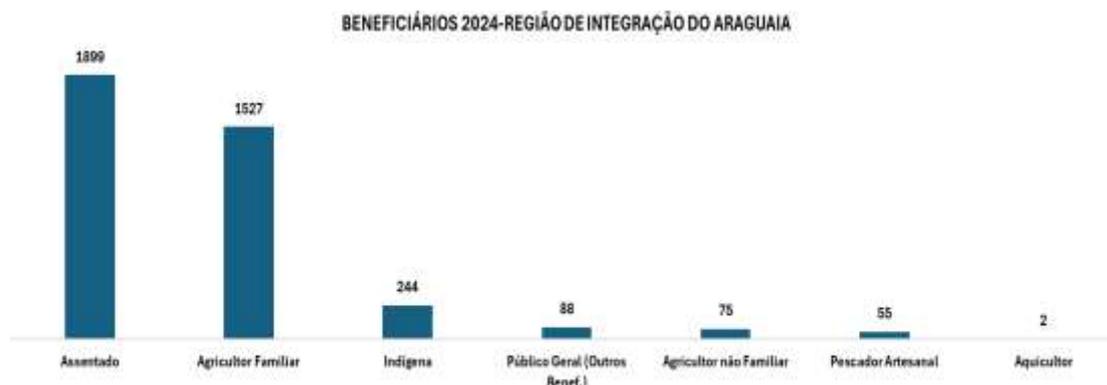
## 7. AÇÕES DE DESTAQUE

Em cada Região de Integração (RI), a Emater-Pará realizou ações de destaque, entre estas ações resultantes dos atendimentos, podemos citar algumas, por região de Integração, conforme segue:

### 7.1. Região de Integração Araguaia

Destacamos como resultado da atuação da Emater-Pará nesta região de integração, a assistência de **3.890 beneficiários**, sendo 1.527 agricultores familiares, 1.899 assentados, 244 indígenas, 55 pescadores, 2 aquicultores e 88 outros beneficiários, conforme pode ser visualizado no gráfico abaixo.

**Gráfico 03** - Beneficiários por categoria na RI Araguaia em 2024.



Fonte: Emater-Pará/NEA, 2024.

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar o treinamento de qualificação no atendimento que envolve trabalhadores que atuam na área do pescado; em açougues; e vendas informais de lanches no município de Conceição do Araguaia.

**Figura 12 e 13** - Treinamento de trabalhadores em Conceição do Araguaia



Fonte: Emater-Pará, 2024

Outro resultado de destaque para a região foi a entrega de 118 Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) a indígenas da aldeia Gorotire, localizada no município de **Cumarú do Norte**. As entregas ocorreram, na própria aldeia, e compõem uma série de benefícios já entregues pelo Governo do Estado para a comunidade indígena Kayapó.

**Figura 14 e 15** - Entrega de Cadastro Nacional da Agricultura Familiar a indígenas da etnia Kayapó no município de Cumarú do Norte

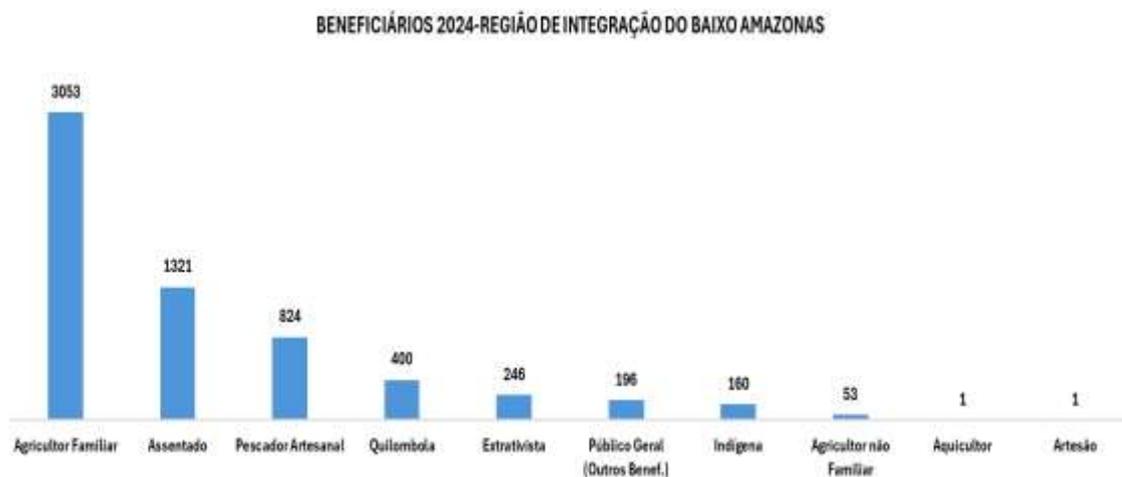


Fonte: Emater-Pará, 2024

## 7.2. Região de Integração Baixo Amazonas

Destacamos como resultado da atuação da Emater-Pará nesta região de integração o atendimento a **6.255 beneficiários**, sendo 3.053 agricultores familiares, 53 agricultores não familiares, 1.321 assentados, 160 indígenas, 400 quilombolas, 246 extrativistas, 824 pescadores, 1 aquicultor, 1 artesão e 196 outros beneficiários, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

**Gráfico 04** - Beneficiários por categoria na RI Baixo Amazonas em 2024.



Fonte: Emater-Pará, 2024.

Como resultado dos atendimentos dessa região está a elaboração de projetos que resultaram na concessão de crédito rural na linha Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO), para 2 mulheres indígenas da etnia Wai Wai, de Oriximiná. As indígenas adquiriram o crédito rural para investir no plantio de mandioca e na compra de equipamentos para produção de farinha. Além destes projetos ainda foram elaborados mais 7 projetos de crédito para indígenas no município.

**Figura 16** - Mulheres indígenas titulares de projetos de crédito rural, em Oriximiná.



Fonte: Emater-Pará, 2024.

Outro importante trabalho desenvolvido pela Emater-Pará foi o apoio ao resgate da cultura do cacau, no município de Monte Alegre. Em 2024, em parceria com a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) e Prefeitura Municipal, a equipe extensionista do Governo do Estado vem intensificando o atendimento a cerca de 70

assentados do Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Serra Azul, na Gleba Mulata. Cada produtor já trabalha em média com 5.500 pés de cacau em cinco hectares, via Sistemas Agroflorestais (SAFs). Os SAFs consorciavam o cacau com banana e espécies florestais, como andiroba e cumaru, e ainda restauram áreas de floresta, pela recomposição do passivo ambiental. A colheita anual encontra-se estimada em 80 toneladas.

**Figura 17** - Assentados apoiados pela EMATER para resgate da cultura do cacau, em Monte Alegre.



Fonte: Emater-Pará, 2024.

### 7.3. Região de Integração Carajás

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **3.584 beneficiários**, sendo 2.133 agricultores familiares, 84 agricultores não familiares, 1.158 assentados, 31 indígenas, 3 extrativista, 62 pescadores e 169 outros beneficiários, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

**Gráfico 05-** Beneficiários por categoria na RI Carajás em 2024.



Fonte: Emater-Pará, 2024.

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar o apoio da Emater-Pará a 44 famílias de produtores rurais do município de **Piçarra** que trabalham com as cadeias produtivas da mandiocultura, avicultura e suinocultura, beneficiadas com o acesso ao Programa Nacional do Crédito Fundiário (PNCF) via Banco do Brasil e assinatura de contrato de assistência técnica com a Emater-Pará.

Outro resultado de destaque dessa região foi o atendimento do povo Aikewara, na Terra Indígena Sororó, localizada no município de **São Geraldo do Araguaia**, com a entrega de Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) a 07 indígenas.

**Figura 18 e 19-** Assinatura de contrato de assistência técnica no município de Piçarra



**Figura 20 e 21 -** Entrega de Cadastro Nacional da Agricultura Familiar em São Geraldo do Araguaia



Fonte: Emater-Pará, 2024

#### **7.4. - Região de Integração Guajará**

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **3.771 beneficiários**, sendo 2.010 agricultores familiares, 50 agricultores

não familiares, 134 quilombolas, 402 assentados, 389 extrativistas, 172 pescadores, 13 aquicultores, 302 artesãos e 299 outros beneficiários, conforme Gráfico abaixo.

**Gráfico 06** - Beneficiários por categoria na RI Guajará em 2024.



**Fonte:** Emater-Pará, 2024.

Na RI Guajará, a Emater-Pará tem atuado orientando o público beneficiário de ATER sobre técnicas sustentáveis, como exemplo, o sistema hidropônico, que evita a utilização do solo e utiliza uma solução de água enriquecida com nutrientes. A técnica faz baixo uso de terra e água em comparação à agricultura tradicional e vem sendo implantada em áreas urbanas. Um exemplo dessa boa prática pode ser constatado na Ilha de Outeiro, com atendimento de cerca de 80 agricultores atendidos pela Emater-Pará.

**Figura 22** - Emater incentiva técnica sustentável de produção de hortaliças.



**Fonte:** Emater-Pará, 2024

Destacamos o início de um Projeto Piloto de atendimento aos POTMA (Povos Tradicionais de Matrizes Africanas e Terreiros) no qual foram selecionados 37 terreiros da primeira etapa do Projeto que estão localizados em Belém, Ananindeua, Benevides, Santa Bárbara. O objetivo do acompanhamento da Emater-Pará é fortalecer cultivos, a exemplo de ervas medicinais, de forma que supram as necessidades dos rituais e das ações sociais dos terreiros, além de apoiar ofertas de serviços de lazer e turismo, fazendo com que festas e manifestações específicas de cada religião ou terreiro possam ser incluídas nos roteiros turísticos culturais da Amazônia paraense.

**Figura 23** - EMATER trabalha com Projeto Piloto para atendimentos dos povos tradicionais de matrizes africanas e terreiros (Potma)

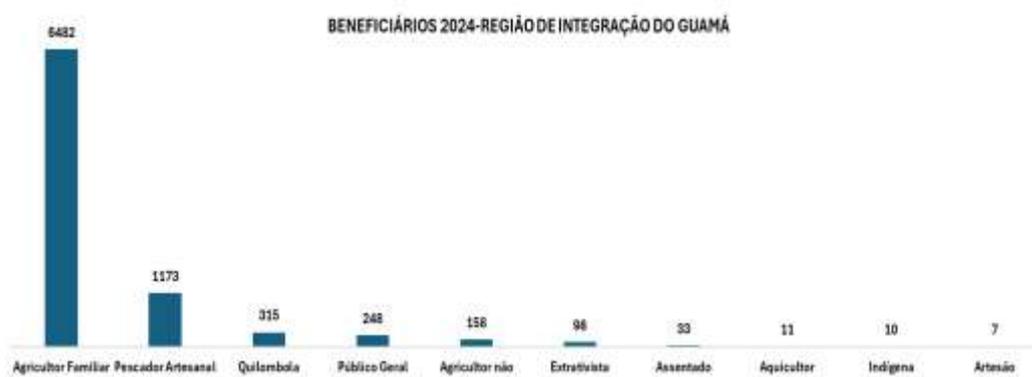


Fonte: Emater-Pará,2024.

### 7.5. - Região de Integração Guamá

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **8.535 beneficiários**, sendo 6.482 agricultores familiares, 158 agricultores não familiares, 315 quilombolas, 10 indígenas, 33 assentados, 98 extrativistas, 1.173 pescadores, 11 aquicultores e 07 artesãos e 248 outros beneficiários conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo:

**Gráfico 07** - Beneficiários por categoria na RI Guamá em 2024.



Fonte: Emater-Pará, 2024.

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar a capacitação em Associativismo e Cooperativismo de 30 famílias das comunidades Primeiro de Janeiro e Terra Prometida, ambas do ramal Ariranha, município de **Castanhal**. Essas famílias trabalham a criação de galinha-caipira e de porco, cultivo de tambaqui em tanque-escavado, plantio de mandioca e preparo de beiju e de farinha, fruticultura e horticultura. O objetivo é incentivar os agricultores a se organizarem em nível social, como grupos registrados, de modo a fortalecer as cadeias produtivas e a facilitar o acesso às políticas públicas, a partir de informação, debate e autonomia.

**Figura 24** - Capacitação de agricultores em Castanhal

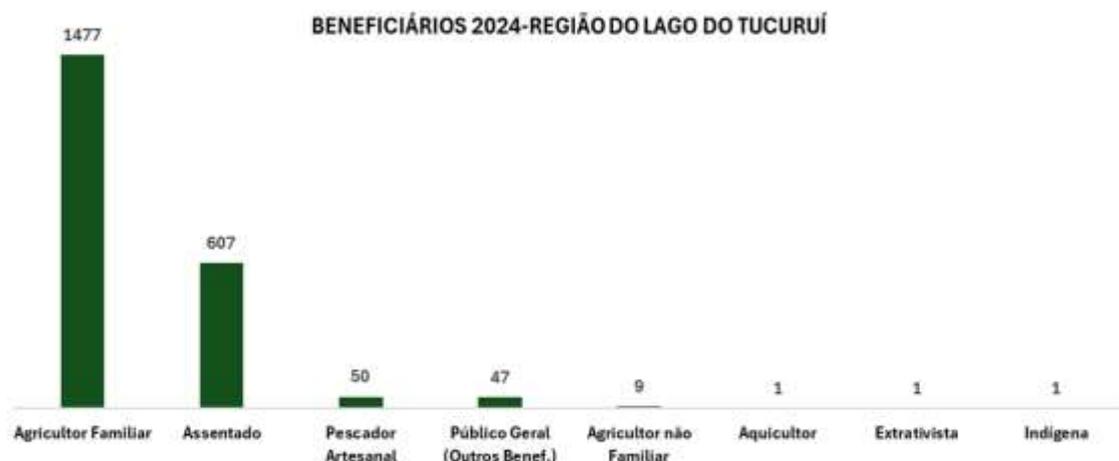


Fonte: Emater-Pará, 2024

#### **7.6. - Região de Integração Lago do Tucuruí**

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **2.193 beneficiários**, sendo 1.477 agricultores familiares, 9 agricultores não familiares, 607 assentados, 01 extrativista, 50 pescadores, 01 aquicultor, 01 indígena e 47 outros beneficiários, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo:

**Gráfico 08** - Beneficiários por categoria na RI Lago do Tucuruí em 2024.



Fonte: Emater-Pará/NEA, 2024

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar a emissão de 100 Cadastros Nacional da Agricultura Familiar (CAFs) para agricultores familiares do Distrito de Cruzeiro do Sul, no município de **Itupiranga**, o serviço consta no Planejamento de Assistência Técnica e Extensão Rural (Proater) no âmbito do subprojeto de apoio à cidadania, educação e cultura, objetivo de garantir orientações e acesso a benefícios sociais para a população rural.

**Figura 25** - Entrega de CAFs em Itupiranga



Fonte: Emater-Pará, 2024

Outro resultado de destaque para essa região foi a participação de 50 agricultores familiares do município de **Nova Ipixuna** na oficina sobre Sistemas Agroflorestais, que incluiu arranjos produtivos e tratos culturais. Os agricultores, que são dos assentamentos João Vaz, Tocantins, Agroextrativista, Casarão e Nossa Senhora Perpétuo Socorro, conheceram na prática, as técnicas de cultivo e manejo do açaí, macaxeira e algumas essências florestais. Uma das técnicas foi o preparo de plantio de frutas, usando adubação

orgânica e mineral, e como abrir cova manualmente, utilizando cavadeira articulada e motorizada.

**Figura 26** - Oficina de Sistemas Agroflorestais em Nova Ipixuna



Fonte: Emater-Pará, 2024

### 7.7. Região de Integração Marajó

Destacamos como resultado da atuação da Emater-Pará nesta região de integração o atendimento a **7.360 beneficiários**, sendo 2.455 agricultores familiares, 15 agricultores não familiares, 355 quilombolas, 997 assentados, 1.384 extrativistas, 1.927 pescadores, 13 aquicultores, 47 artesãos e 47 outros beneficiários, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

**Gráfico 09** - Beneficiários por categoria na RI Marajó em 2024.



Fonte: Emater-Pará/NEA, 2024

Importante destacar o trabalho de incentivo à sucessão familiar, realizado pela Emater-Pará no município de São Sebastião da Boa Vista, onde jovens agricultores familiares herdam pedaços das terras dos pais. Sendo 18 apanhadores de açaí, a maioria entre 18 a 25 anos, com propriedades situando-se quase todas em duas comunidades: Santa Isabel e São Sebastião. assinaram contratos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), via Banco da Amazônia (Basa), para receber R\$ 4 mil reais

cada um. Os projetos elaborados pela Emater-Pará visam ao manejo de açazais nativos, sobretudo na região do rio Guajará.

**Figura 27** - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (Emater) ajuda jovens agricultores a acessarem as políticas públicas de crédito rural



**Fonte:** Emater-Pará,2024

Em Breves, no Marajó, o escritório local da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (Emater-Pará), em parceria com o Corpo de Bombeiros, resgata colmeias que se desenvolvem espontaneamente dentro de residências das zonas urbanas, assustando os moradores, e as instala em projetos de apicultura em propriedades rurais, com foco em produção artesanal de mel. A Emater-Pará atende de forma direta 15 apicultores de Breves. São moradores de quatro comunidades na extensão da rodovia PA-159 (rodovia Breves-Anajás): Nazaré, Vicinal Zero, São Tomé e Tucano-Açu. Cada apicultor mantém de dez a 15 caixas e cada caixa fornece de 15 a 20 quilos de mel ao ano. Os apicultores embalam em processo artesanal e vendem de imediato a produção inteira, no mercado local, sem atravessadores, em uma margem de lucro que chega a ultrapassar 100%. Esse trabalho auxilia na preservação da biodiversidade e na segurança alimentar, garantidos pela polinização que as abelhas fazem.

**Figura 28** – Emater-Pará incentiva produção sustentável de mel a partir de resgate de abelhas em Breves



Fonte: Emater-Pará, 2024.

### 7.8. - Região de Integração Rio Caeté

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **7.468 beneficiários**, sendo 5.690 agricultores familiares, 124 agricultores não familiares, 394 quilombolas, 262 indígenas, 149 assentados, 6 extrativistas, 802 pescadores, 6 aquicultores, 19 artesãos e 16 outros beneficiários conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

**Gráfico 10 - Beneficiários por categoria na RI Caeté em 2024.**



Fonte: Emater-Pará/NEA, 2024

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar a entrega de 153 CAFs e 196 carteirinhas de agricultor aos indígenas da etnia Tembé, do município de **Santa Luzia do Pará**, dentro da programação oficial da Semana dos Povos Indígenas

possibilitando que as comunidades indígenas acessem as políticas de crédito rural, como o Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) e compras públicas, como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) Indígena e o PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

**Figura 29** - Entrega de CAF a indígena da etnia Tembé do município de Santa Luzia do Pará



**Fonte:** Emater-Pará, 2024

Outro resultado de destaque dessa região foi o Cadastro Nacional da Agricultura familiar (CAF) jurídico da Associação dos Remanescentes de Quilombolas da Comunidade de Torres, no ramal do Goiabal, município de **Tracuateua** e a entrega de trinta e cinco CAFs quilombola individual. Com os documentos, as famílias tornam-se aptas a fornecer produtos para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), bem como requisitar direitos como aposentadoria rural e auxílio-maternidade rural e acionar recursos do Programa Nacional de Habitação Rural.

**Figura 30** - Agricultor beneficiado com CAF quilombola em Tracuateua



Fonte: Emater-Pará, 2024

### 7.9. - Região de Integração Rio Capim

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **6.022 beneficiários**, sendo 4.546 agricultores familiares, 70 agricultores não familiares, 437 quilombolas, 950 assentados, 1 extrativista, e 6 outros beneficiários, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

**Gráfico 11** - Beneficiários por categoria na RI Rio Capim em 2024.



Fonte: Emater-Pará/NEA, 2024

Como resultado de destaque dessa região, podemos citar que 30 famílias que trabalham a mandiocultura na Vila Fé em Deus, localizada no município de **Aurora do Pará** receberam a primeira parcela, de R\$ 2.600,00, do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais (Fomento Rural) que visa a geração de trabalho e renda no campo, sob o

contexto do cadastro único para programas sociais (CadÚnico). Os agricultores beneficiam-se com um total de R\$ 4.600,00.

**Figura 31** - Equipe da Emater-Pará do Escritório Local de Aurora do Pará



Fonte: Emater-Pará, 2024

### 7.10. Região de Integração Tapajós

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **1.672 beneficiários**, sendo 1.062 agricultores familiares, 46 agricultores não familiares, 331 indígenas, 190 assentados, 42 pescadores e 1 aquicultor, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

**Gráfico 12** - Beneficiários por categoria na RI Tapajós em 2024.



Fonte: Emater-Pará/NEA, 2024

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar o atendimento a 16 indígenas munduruku do município de **Jacareacanga** que estão melhorando a qualidade da farinha de mandioca produzida nas aldeias, através do Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais (Fomento Rural), que se trata de uma estratégia de combate à fome e à

pobreza no meio rural, que inclui difusão tecnológica, acompanhamento técnico e repasse financeiro: no caso, R\$ 4.600,00 por beneficiário. Com o recurso do programa foram comprados maquinários como desintegrador, macaco-hidráulico, motor-bomba, peneira e ralador para uso coletivo.

**Figura 32** - Indígenas munduruku com maquinários comprados com recurso do Fomento Rural



Fonte: Emater-Pará, 2024

### 7.11. Região de Integração Tocantins

Destacamos como resultado da atuação da EMATER-PARÁ nesta região de integração o atendimento a **5.771 beneficiários**, sendo 3.435 agricultores familiares, 7 agricultores não familiares, 849 quilombolas, 589 assentados, 440 extrativistas, 332 pescadores, 64 artesãos e 55 indígena, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

**Gráfico 13** - Beneficiários por categoria na RI Tocantins em 2024.



Fonte: Emater-Pará/NEA, 2024

Em Abaetetuba, a Emater-Pará orienta 30 mulheres quilombolas sobre manejo de árvores nativas de bacuri. Essas mulheres fazem parte do Projeto Putirum (em tupi, algo

como “mutirão”) que é uma iniciativa da Associação de Mulheres Quilombolas Agroextrativistas do Ramal do Bacuri (Raízes do Bacuri), com recursos da organização-não governamental (ONG) Cáritas Brasileira, o apoio do governo do Estado, e da Federação dos Órgãos para Assistência Social e Educação (Fase). O Projeto Putirum também é voltado ao plantio e beneficiamento de mandioca. Duas Unidades de Demonstração são implantadas pela Emater-Pará, a partir de duas estratégias desenvolvidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa): Jardim de Reciclagem e Plantio Direto Agroecológico.

**Figura 33 - Manejo de bacurizal em Abaetetuba melhora renda de mulheres**



**Fonte:** Emater-Pará,2024

A Emater-Pará também exerceu seu papel social na RI Tocantins, através da elaboração de CAFs que contribuiram para que 6 quilombolas da Ilha Grande de Cupijó, município de Cametá, tivessem acesso ao Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR). A empresa atuou em parceria com a Associação dos Remanescentes de Quilombo da Ilha Grande de Cupijó (Arquicam), sendo o CAF o documento preliminar para o acesso à estratégia pública habitacional que destina recursos para a construção ou reforma de moradias vulneráveis.

### **7.12. Região de Integração Xingu**

Destacamos como resultado da atuação da Emater-Pará nesta região de integração o atendimento a **3.199 beneficiários**, sendo 2.823 agricultores familiares, 48 agricultores não familiares, 41 indígenas, 159 assentados, 43 extrativista, 58 pescadores e 27 outros beneficiários, conforme pode ser visualizado no Gráfico abaixo.

**Gráfico 14 - Beneficiários por categoria na RI Xingu em 2024.**



**Fonte:** Emater-Pará/NEA, 2024

Como resultado dos atendimentos dessa região, podemos citar o incentivo à produtores de cacau de Altamira, na Transamazônica, a investirem também na criação de tambaqui. O principal objetivo foi que o peixe servisse para consumo das próprias famílias, e acréscimo de renda, com comercialização do excedente. Cerca de 17 famílias da região do Travessão da Firma, na Gleba Assurini, receberam da Emater-Pará um total de 10 mil e 500 alevinos e 85 quilos de ração, doados pela iniciativa privada, a fim de abastecer o novo ciclo produtivo.

**Figura 34 -** Emater-Pará incentiva produção de tambaqui, em Altamira.



**Fonte:** Emater-Pará,2024

Com o apoio da Emater-Pará, a Cacau Xingu, de propriedade de agricultores familiares do município de Brasil Novo, foi a primeira a receber o Selo Nacional da Agricultura Familiar em 2024. O Selo melhora o acesso aos mercados e dá mais respaldo aos consumidores em relação à qualidade dos produtos. O chocolate da Cacau Xingu tem origem nas amêndoas do Sítio Paraíso Orgânico, já certificado como orgânico, que faz parte da Cooperativa Central de Produção Orgânica da Transamazônica e Xingu (CEPOTX).

**Figura 35 -** Rótulo do chocolate da Cacau Xingu e Técnica da Emater-Pará com a família Lunelli.



Fonte: Emater-Pará,2024

## 8. RESULTADOS DE ATER EM 2024

### 8.1 Emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar – CAF

A inscrição no CAF é requisito básico para obtenção do acesso às diversas políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar. No ano de 2024, foram emitidos um total de 19.640 CAF, com destaque para a regiões do Tocantins com 3.237 emissões, seguido de 2.840 CAF na região do Guamá, em menor número foram emitidos na região do Guajará com 610.

**Gráfico 15** - Participação da Emater-Pará na emissão de CAF, por Região de Integração em 2024.



Fonte: Qualificado por CPLAN - Emater-Pará, 2024.

A Emater-Pará têm participado ativamente de ações, que auxiliam e aprimoram os atendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), em todos os 144 municípios, com o intuito atender e assistir de maneira eficaz a população para a qual é destinado este serviço. Foram emitidos um total de 14.083 CAFs, sendo que a Região de Integração do

Tocantins foi a maior emissora, devido ao programa de habitação que foi bastante procurado nesta região, levando os técnicos a se reunirem em mutirões para realização das emissões.

Algumas regiões apresentaram baixa emissão do documento, pois a DAP que está com sua validade em dia, ainda está vigente, até que complete os dois anos de validade, além disso, alguns se anteciparam no final do ano, para renovar algumas que estavam prestes a vencer, a iniciativa se deu, pois por se tratar de um sistema novo, poderia não funcionar perfeitamente no primeiro momento, o que de fato ocorreu.

## 8.2. Crédito Rural

No âmbito dos instrumentos de política agrícola, o crédito rural assume importante papel para a expansão da oferta dos produtos agropecuários e para a melhoria dos níveis tecnológicos da agricultura e da pecuária. Os recursos provenientes do crédito rural contribuem para o aumento e a diversificação da produção, assim como a melhoria da comercialização dos produtos e por consequência, o crescimento dos níveis de emprego e renda, proporcionando bem-estar social e qualidade de vida no campo, incentivo ao uso e aplicação de métodos de produção agrícola que priorizam o aumento da produtividade, a preservação do solo e a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores.

No ano de 2024, foram contratados **1.760** projetos de crédito rural elaborados pela Emater-Pará, junto aos agentes financeiros, atingindo um valor total de **R\$ 69.933.167,66**. O quadro abaixo apresenta a quantidade e o valor dos projetos de crédito rural contratados, por região de integração.

**Quadro 16** – Quantidade e Valor dos Projetos de Crédito Rural Contratados

| REGIÃO DE INTEGRAÇÃO | QUANTIDADE  | VALOR CONTRATADO         |
|----------------------|-------------|--------------------------|
| ARAGUAIA             | 197         | R\$ 23.207.578,42        |
| BAIXO AMAZONAS       | 500         | R\$ 13.145.965,95        |
| CARAJÁS              | 103         | R\$ 6.056.524,79         |
| GUAJARÁ              | 12          | R\$ 162.900,70           |
| GUAMÁ                | 60          | R\$ 1.201.625,17         |
| LAGO DO TUCURUÍ      | 64          | R\$ 3.183.478,49         |
| MARAJÓ               | 480         | R\$ 3.512.979,43         |
| RIO CAETÉ            | 45          | R\$ 4.681.758,65         |
| RIO CAPIM            | 69          | R\$ 4.610.326,32         |
| TAPAJÓS              | 62          | R\$ 2.765.292,99         |
| TOCANTINS            | 75          | R\$ 2.069.279,05         |
| XINGU                | 93          | R\$ 5.335.457,70         |
| <b>TOTAL</b>         | <b>1760</b> | <b>R\$ 69.933.167,66</b> |

Fonte: COPER- Crédito Rural- Emater-Pará, 2024

No que concerne à quantidade de projetos contratados, a Região de Integração Baixo Amazonas apresentou o maior número de projetos, **500**, cerca de **28%** do total, seguida pela RI Marajó, com 480, correspondendo a 27% do total contratado. Ainda, ao analisarmos os valores contratados observamos a concentração nas Regiões de Integração

Araguaia (R\$ 23.207.578,42) e Baixo Amazonas (R\$ 13.145.965,95) correspondendo a aproximadamente 33% e 19% respectivamente, do valor total contratado. O ingresso de recursos oriundos do crédito rural na RI Marajó totalizou R\$ 3.512.979,43, enquanto o menor ingresso foi registrado na RI Guajará, com 12 projetos no valor de R\$162.900,70.

Apesar do número expressivo de projetos contratados no Marajó, o valor não é tão alto, comparado com as Regiões do Araguaia e Baixo Amazonas, pois a linha de crédito acessada é o PRONAF Floresta, ou seja, uma atividade de investimento destinada a sistemas agroflorestais, exploração extrativista ecologicamente sustentável, plano de manejo florestal, incluindo os custos relativos à implantação e manutenção do empreendimento, recomposição e manutenção de áreas de preservação permanente e reserva legal. Enquanto que na região do Araguaia, os valores são maiores, pois a finalidade é a bovinocultura, que é o forte daquela região. A região do Guajará, por outro lado, apresenta o menor número de projeto e valor contratado, justificado por conta da linha de crédito financiada, que é o PRONAF B, o qual o valor é de R\$ 3.000,00 a R\$ 4.000,00, destinada a aquisição de matérias primas e insumos para a produção, no caso apresentado temos hortaliças, açaí e suinocultura.

O quadro abaixo mostra as quantidades e os valores contratados, assim como os percentuais em relação ao valor total, por finalidade.

**Quadro 17-** Crédito Rural Total, Quanto à Finalidade.

| FINALIDADE   | QUANTIDADE  | VALOR DO CRÉDITO         | PERCENTUAL |
|--------------|-------------|--------------------------|------------|
| Custeio      | 603         | R\$ 30.489.109,89        | 43,60%     |
| Investimento | 1122        | R\$ 38.971.543,26        | 55,73%     |
| Misto        | 35          | R\$ 472.514,51           | 0,68%      |
| <b>Total</b> | <b>1760</b> | <b>R\$ 69.933.167,66</b> |            |

**Fonte:** COPER- Crédito Rural- Emater-Pará, 2024

Quanto à finalidade por Região de Integração, o quantitativo dos projetos evidencia que a Região do Baixo Amazonas apresenta maior contratação dos projetos de custeio (152), já para investimento, destacam-se Marajó (390) e Baixo Amazonas(345). No que se refere aos valores contratados, em termos de custeio destacam-se as Regiões Araguaia, Baixo Amazonas, Xingu e Carajás.

**Quadro 18 - Crédito Rural por Finalidade, em Quantidade, por Região de Integração.**

| REGIÃO DE INTEGRAÇÃO | Custeio    | Investimento | Misto     | Total       |
|----------------------|------------|--------------|-----------|-------------|
| ARAGUAIA             | 76         | 121          |           | 197         |
| BAIXO AMAZONAS       | 152        | 345          | 3         | 500         |
| CARAJÁS              | 42         | 50           | 11        | 103         |
| GUAJARÁ              | 3          | 5            | 4         | 12          |
| GUAMÁ                | 33         | 27           |           | 60          |
| LAGO DO TUCURUÍ      | 36         | 25           | 3         | 64          |
| MARAJÓ               | 79         | 390          | 11        | 480         |
| RIO CAETÉ            | 19         | 26           |           | 45          |
| RIO CAPIM            | 24         | 43           | 2         | 69          |
| TAPAJÓS              | 42         | 19           | 1         | 62          |
| TOCANTINS            | 24         | 51           |           | 75          |
| XINGU                | 73         | 20           |           | 93          |
| <b>TOTAL</b>         | <b>603</b> | <b>1122</b>  | <b>35</b> | <b>1760</b> |

Fonte: COPER- Crédito Rural- Emater-Pará, 2024

**Quadro 19 – Crédito Rural por Finalidade, em Valores (R\$), por Região de Integração.**

| REGIÃO DE INTEGRAÇÃO | Custeio                  | Investimento             | Misto                 | Total                    |
|----------------------|--------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------|
| ARAGUAIA             | R\$ 7.991.766,15         | R\$ 15.215.812,27        |                       | R\$ 23.207.578,42        |
| BAIXO AMAZONAS       | R\$ 7.062.115,32         | R\$ 6.039.437,31         | R\$ 44.413,32         | R\$ 13.145.965,95        |
| CARAJÁS              | R\$ 3.119.866,79         | R\$ 2.735.829,38         | R\$ 200.828,62        | R\$ 6.056.524,79         |
| GUAJARÁ              | R\$ 53.900,70            | R\$ 61.000,00            | R\$ 48.000,00         | R\$ 162.900,70           |
| GUAMÁ                | R\$ 804.192,71           | R\$ 397.432,46           |                       | R\$ 1.201.625,17         |
| LAGO DO TUCURUÍ      | R\$ 1.005.737,72         | R\$ 2.165.740,77         | R\$ 12.000,00         | R\$ 3.183.478,49         |
| MARAJÓ               | R\$ 725.629,68           | R\$ 2.743.349,75         | R\$ 44.000,00         | R\$ 3.512.979,43         |
| RIO CAETÉ            | R\$ 1.632.506,65         | R\$ 3.049.252,00         |                       | R\$ 4.681.758,65         |
| RIO CAPIM            | R\$ 1.810.638,22         | R\$ 2.706.415,53         | R\$ 93.272,57         | R\$ 4.610.326,32         |
| TAPAJÓS              | R\$ 2.607.292,99         | R\$ 128.000,00           | R\$ 30.000,00         | R\$ 2.765.292,99         |
| TOCANTINS            | R\$ 305.293,25           | R\$ 1.763.985,80         |                       | R\$ 2.069.279,05         |
| XINGU                | R\$ 3.370.169,71         | R\$ 1.965.287,99         |                       | R\$ 5.335.457,70         |
| <b>TOTAL</b>         | <b>R\$ 30.489.109,89</b> | <b>R\$ 38.971.543,26</b> | <b>R\$ 472.514,51</b> | <b>R\$ 69.933.167,66</b> |

Fonte: COPER- Crédito Rural- Emater-Pará, 2024

Na Tabela a seguir temos os valores contratados por Região de Integração e o que gerou de taxa de ATER, notamos que a Região do Araguaia, do Baixo Amazonas e Xingu possuem as taxas mais altas, e a menor na Região do Guajará, não houve taxa de ATER por se tratar de projetos de finalidade mista, com valor baixo entre R\$ 3.000,00 a R\$ 4.000,00 do PRONAF B, o qual não recolhe taxa de ATER.

**Quadro 20 - Crédito Rural - Valor Contratado e Taxa de ATER, por Região de Regional.**

| REGIÃO DE INTEGRAÇÃO | VALOR CONTRATADO         | TAXA DE ATER            |
|----------------------|--------------------------|-------------------------|
| ARAGUAIA             | R\$ 23.207.578,42        | R\$ 376.304,62          |
| BAIXO AMAZONAS       | R\$ 13.145.965,95        | R\$ 179.549,42          |
| CARAJÁS              | R\$ 6.056.524,79         | R\$ 69.536,24           |
| GUAJARÁ              | R\$ 162.900,70           | R\$ 199,50              |
| GUAMÁ                | R\$ 1.201.625,17         | R\$ 17.852,67           |
| LAGO DO TUCURUÍ      | R\$ 3.183.478,49         | R\$ 51.356,43           |
| MARAJÓ               | R\$ 3.512.979,43         | R\$ 47.927,64           |
| RIO CAETÉ            | R\$ 4.681.758,65         | R\$ 38.903,39           |
| RIO CAPIM            | R\$ 4.610.326,32         | R\$ 51.597,42           |
| TAPAJÓS              | R\$ 2.765.292,99         | R\$ 36.472,20           |
| TOCANTINS            | R\$ 2.069.279,05         | R\$ 42.623,59           |
| XINGU                | R\$ 5.335.457,70         | R\$ 127.496,43          |
| <b>TOTAL</b>         | <b>R\$ 69.933.167,66</b> | <b>R\$ 1.039.819,55</b> |

**Fonte:** COPER- Crédito Rural- Emater-Pará, 2024.

Quanto às principais linhas de financiamento dessa política pública, como se pode observar no Quadro 19 os recursos oriundos do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar-PRONAF, disponibilizados mediante diversas linhas, compõem parcela expressiva dos recursos do crédito rural, com destaque para o PRONAF Custeio e o PRONAF Mais Alimentos, este destinado em grande parte aos investimentos para a aquisição de matrizes e reprodutores (bovinocultura de carne, leite e mista) e para a melhoria da infraestrutura dos estabelecimentos rurais (construções, máquinas e implementos). O PRONAF Custeio financiou tanto as atividades na pecuária como na agricultura (abacaxi, açaí, cacau, mandioca, entre outros) bem como projetos de Manejo de Açaizal. O PRONAF visa apoiar o desenvolvimento rural, executado de forma descentralizada e que tem como protagonistas os agricultores familiares e suas organizações, promovendo negociações de políticas públicas com órgãos setoriais e o financiamento da infraestrutura e serviços públicos nos municípios.

As diversas linhas de financiamento aportaram recursos que foram alocados em atividades e empreendimentos voltados para as seguintes cadeias produtivas: abacaxi, açaí, apicultura, avicultura, bovinocultura, bubalinocultura, olericultura, limão, mandioca, pesca artesanal, pimenta do reino, suinocultura, dentre outras.

O acesso ao financiamento das atividades agropecuárias e não agropecuárias dinamiza o comércio de insumos, máquinas e equipamentos onde ocorre a aplicação dos recursos contratados. O crédito rural impacta no aumento e na diversificação da produção, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar, gerando postos de trabalho e renda, proporcionando a melhoria das condições de vida no meio rural. Na medida em que viabiliza a introdução de inovações tecnológicas, contribui para o aumento da produtividade com baixo impacto ambiental, abre espaço para potencializar a forma orgânica de produção e contribui ainda para a segurança alimentar e nutricional. No quadro abaixo podem ser visualizadas, por Região de Integração, as linhas de crédito contratadas, tanto na quantidade quanto no valor.

**Quadro 21** – Quantidade e Valor dos Projetos de Crédito Rural contratados, por Agente Financeiro e Linha de crédito, Emater-Pará, 2024

| Linha de Crédito                | Banco da Amazônia        | Banco do Brasil          | Banpará                 | Caixa Econômica       | Sicredi                 | B. da Amazônia | B. do Brasil | Banpará   | Caixa Econ. | Sicredi   |
|---------------------------------|--------------------------|--------------------------|-------------------------|-----------------------|-------------------------|----------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
| BANPARÁ BIO                     |                          |                          | R\$ 1.402.610,14        |                       |                         |                |              | 51        |             |           |
| CPR - Cédula de Produto Rural   |                          |                          |                         |                       | R\$ 222.700,00          |                |              |           |             | 9         |
| CUSTEIO                         | R\$ 2.751.916,46         | R\$ 499.642,57           | R\$ 240.000,00          |                       |                         | 45             | 1            | 8         |             |           |
| FCR - Fundo de Capital de Risco |                          |                          |                         |                       | R\$ 76.700,00           |                |              |           |             | 2         |
| FLORESTA                        | R\$ 641.910,52           |                          |                         |                       |                         | 12             |              |           |             |           |
| FNO                             | R\$ 1.986.484,95         |                          |                         |                       |                         | 7              |              |           |             |           |
| FOMENTO RURAL                   |                          |                          |                         | R\$ 93.600,00         |                         |                |              |           | 36          |           |
| INVEST AGRO                     |                          | R\$ 342.000,00           |                         |                       |                         |                | 1            |           |             |           |
| MAIS ALIMENTOS                  | R\$ 1.521.886,36         | R\$ 5.240.912,32         |                         |                       | R\$ 459.475,00          | 17             | 40           |           |             | 3         |
| PNMPO                           |                          | R\$ 61.000,00            |                         |                       |                         |                | 5            |           |             |           |
| PRONAF                          | R\$ 1.208.862,65         | R\$ 6.517.626,40         |                         |                       | R\$ 369.140,00          | 21             | 46           |           |             | 2         |
| PRONAF A                        | R\$ 4.127.953,29         | R\$ 585.015,70           |                         |                       |                         | 103            | 12           |           |             |           |
| PRONAF A/C                      | R\$ 142.400,00           |                          |                         |                       |                         | 2              |              |           |             |           |
| PRONAF B                        | R\$ 2.768.210,00         | R\$ 1.752.931,89         |                         |                       |                         | 693            | 166          |           |             |           |
| PRONAF CUSTEIO                  | R\$ 6.260.833,42         | R\$ 10.189.894,00        | R\$ 31.334,40           | R\$ 802.359,62        | R\$ 19.500,00           | 164            | 108          | 2         | 10          | 1         |
| PRONAF Floresta                 | R\$ 727.200,72           |                          |                         |                       |                         | 22             |              |           |             |           |
| PRONAF MAIS ALIMENTOS           | R\$ 6.985.842,94         | R\$ 10.425.958,10        |                         |                       | R\$ 1.130.000,00        | 66             | 87           |           |             | 16        |
| PRONAMP                         |                          | R\$ 545.266,21           |                         |                       |                         |                | 2            |           |             |           |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>R\$ 28.923.501,31</b> | <b>R\$ 36.160.247,19</b> | <b>R\$ 1.673.944,54</b> | <b>R\$ 895.959,62</b> | <b>R\$ 2.279.515,00</b> | <b>1152</b>    | <b>468</b>   | <b>61</b> | <b>46</b>   | <b>33</b> |

Fonte: COPER/NCR qualificado pela CPLAN

O Banco da Amazônia contratou **1.152** dos **1760** projetos, totalizando um valor de **R\$ 28.923.501,31**, dos **R\$ 69.933.167,66** contratados, seguido pelo Banco do Brasil, em número de projetos, mas esse agente financeiro se destaca pelo valor contratado da ordem de **R\$ 36.160.247,19**, como mostra o quadro acima. No caso do Banpará, que é um banco que está presente em quase todos os municípios, ainda existe uma grande dificuldade para os funcionários do próprio banco em receber as propostas, todas são encaminhadas à agência central para a análise. O Banco da Amazônia ainda é o maior parceiro, pois tem se adaptado à realidade das regiões, assim como o Banco do Brasil, outros bancos exigem documentações para compor as propostas que fogem da realidade da região e por isso acabam optando pelo banco de costume. Em alguns municípios, o Banco do Brasil não tem atuado devido a inadimplência.

**Quadro 22- Crédito Rural – Agente Financeiro e Valor Contratado**

| Agente Financeiro/Agencia | Valor Contratado         |
|---------------------------|--------------------------|
| <b>Banco da Amazônia</b>  | <b>R\$ 28.923.501,31</b> |
| <b>Banco do Brasil</b>    | <b>R\$ 36.160.247,19</b> |
| <b>Banpará</b>            | <b>R\$ 1.673.944,54</b>  |
| <b>Caixa Econômica</b>    | <b>R\$ 895.959,62</b>    |
| <b>Sicredi</b>            | <b>R\$ 2.279.515,00</b>  |
| <b>Total</b>              | <b>R\$ 69.933.167,66</b> |

Fonte: COPER- Crédito Rural- Emater-Pará, 2024.

## 9. PARCERIAS E CONVÊNIOS

### 9.1. Fomento Rural

O ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA de 2023 possuía vigência de 3 anos, com as mudanças nas diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Social-MDS, o acordo mudou para Plano Operacional 2024, e agora com prazo anual, propõe uma ação coletiva para

além de atividades pautadas focalmente no aspecto da inclusão produtiva de famílias que se encontram na extrema pobreza por meio de produção para o autoconsumo e da venda de excedentes e por consequência desta inclusão produtiva, no intuito de fortalecer os processos educativos e informativos que contribuam com a promoção da cidadania por meio do acesso à documentação, cadastramento social, escolarização básica, saúde, promoção social, entre outras, para 2.300 famílias que vivem no meio rural em 82 municípios das 12 regiões de integração do Estado.

Durante o ano de 2024, ocorreram as seguintes etapas:

- As equipes técnicas foram capacitadas e orientadas;
- As ações começaram em julho de 2024;
- Atendimentos específicos para povos e comunidades tradicionais, mulheres e jovens, estas experiências serão sistematizadas para elaboração de uma revista a ser lançada em fevereiro de 2025;
- Projetos para as populações tradicionais, principalmente indígenas tem sido muito exitosos inclusive avançando para a qualificação do produto com rotulagem, selos e certificações.

## **9.2. Paisagens Sustentáveis**

O Projeto Paisagens Sustentáveis da Amazônia (Amazon Sustainable Landscapes /ASL) é financiado pelo Banco Mundial e tem como objetivo a gestão integrada de paisagens por meio da conservação, uso sustentável e recuperação dos ecossistemas. Iniciado em 2016 no Pará, o projeto buscar fomentar a regularização ambiental dos imóveis rurais e a restauração de áreas degradadas e alteradas inclusas no Programa de Regularização Ambiental. Para isso, foram efetivadas iniciativas estratégicas por meio da inscrição e análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e a estruturação de secretarias municipais de meio ambiente para a consolidação da matriz de ações.

As ações têm foco na região do Sudeste e Oeste do Estado, destacando os municípios da BR-230 (Pacajá, Anapu, Altamira, Porto de Moz, Vitério do Xingu, Brasil Novo, Senador José Porfírio, Medicilândia e Uruará), BR-163 (Placas, Rurópolis, Santarém, Trairão, Itaituba e Novo Progresso) e Baixo Amazonas (Alenquer, Belterra, Monte Alegre, Almeirim e Mojuí dos Campos).

Os órgãos que representam o Pará no Projeto são a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMAS) e o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-BIO, e a Emater-Pará entra como parceira da SEMAS, legitimada pelo ACT 01/2021 (Acordo Guarda Chuva). Cabe à Emater-Pará as seguintes ações:

As metas previstas dentro desta parceria são, validar cadastros de 3.000 imóveis (até 4 módulos) e elaborar 600 PRADAs; sendo que foram realizadas em 2024, 1.700 cadastros de imóveis e elaborados 60 PRADAs.

Além das metas atingidas, foram realizadas capacitações, com os técnicos dos Estados participantes para socialização de informações, sendo: cursos mapeamento dos processos da regularização ambiental no Pará, Curso de Restauração Florestal e Intercâmbio técnico entre à SEMAS-PA e a SEMA-AC.

**Figura 36-** Intercâmbio das Secretárias de Meio Ambiente de Acre e Pará.



Fonte: COTEC/Labgeo, 2024.

### **9.3. Produtos Tropicais de Castanhal Ltda-TROPOC**

Visa ações de ATER para produtores que contemplem a cadeia produtiva da Pimenta do Reino, tanto para os técnicos, quanto para os produtores, com metodologias

participativas a serem aplicadas, como visitas, cursos, oficinas, reuniões, palestras e implantação de UD's, o projeto contempla a Região do Guamá.

No ano de 2024, foram realizadas um total de 744 atendimentos, sendo que 719 visitas e 13 contatos, 7 reuniões, 1 excursão, 1 intercâmbio e 2 oficinas a categoria de agricultores familiares e assentados da reforma agrária, todos produtores de pimenta.

**Quadro 23-** Atendimentos realizadas da parceria do TROPOC

| <b>REGIÃO INTEGRAÇÃO</b> | <b>MUNICÍPIO</b>        | <b>ATENDIMENTO REALIZADO</b> |
|--------------------------|-------------------------|------------------------------|
| <b>GUAMÁ</b>             | CASTANHAL               | 14                           |
|                          | CURUÇÁ                  | 16                           |
|                          | IGARAPÉ-AÇÚ             | 15                           |
|                          | INHANGAPI               | 18                           |
|                          | MAGALHÃES BARATA        | 18                           |
|                          | MARAPANIM               | 10                           |
|                          | SANTA IZABEL DO PARÁ    | 20                           |
|                          | SANTA MARIA DO PARÁ     | 22                           |
|                          | SÃO DOMINGOS DO CAPIM   | 7                            |
|                          | SÃO FRANCISCO DO PARÁ   | 21                           |
|                          | SÃO JOÃO DA PONTA       | 22                           |
|                          | TERRA ALTA              | 8                            |
|                          | VIGIA DE NAZARÉ         | 4                            |
| <b>TOTAL</b>             |                         | <b>195</b>                   |
|                          | BRAGANÇA                | 3                            |
|                          | SANTA LUZIA DO PARA     | 8                            |
| <b>TOTAL</b>             |                         | <b>11</b>                    |
| <b>RIO CAPIM</b>         | AURORA DO PARÁ          | 2                            |
|                          | BUJARU                  | 25                           |
|                          | CAPITÃO POÇO            | 49                           |
|                          | CONCÓRDIA DO PARÁ       | 53                           |
|                          | IPIXUNA DO PARÁ         | 50                           |
|                          | IRITUIA                 | 1                            |
|                          | MÃE DO RIO              | 12                           |
|                          | NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ | 21                           |
|                          | PARAGOMINAS             | 40                           |
|                          | TOMÉ-AÇÚ                | 80                           |
| <b>TOTAL</b>             |                         | <b>333</b>                   |
| <b>TOCANTINS</b>         | ABAETETUBA              | 4                            |
|                          | ACARÁ                   | 5                            |
|                          | BAIÃO                   | 61                           |
|                          | BARCARENA               | 22                           |
|                          | CAMETÁ                  | 9                            |
|                          | MOCAJUBA                | 6                            |
|                          | MOJU                    | 98                           |

|                    |            |
|--------------------|------------|
| <b>TOTAL</b>       | <b>205</b> |
| <b>Total Geral</b> | <b>744</b> |

Fonte: Emater-Pará,2024.

#### **9.4. Territórios Sustentáveis**

A Política de Atuação Integrada Territórios Sustentáveis (PTS), é um programa integrado, que tem coordenação da SEMAS e a participação do ITERPA, IDEFLOR-BIO, ADEPARÁ, SEDAP, SEDEME e Emater-Pará, com atuação nas regiões do Baixo Araguaia, Tocantins, Carajás, PA-279 e BR-158.

Tem como objetivo geral Prestar serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER dos Territórios Sustentáveis para outros municípios com maior incidência de focos de calor e desmatamento possibilitando a mitigação da emissão dos gases do efeito estufa como estratégia para elevar o Pará ao estágio de estado de carbono neutro e promover o desenvolvimento sustentável estimulando a organização social voltada para agregação de valores e comercialização dos produtos.

O mesmo se insere no Programa Economia Sustentável, ação de Incentivo aos pagamentos de serviços ambientais. A meta para o ano de 2024, de maio a dezembro era mobilizar e habilitar 1.000 produtores no Projeto Valoriza T, força tarefas foram realizadas para que a meta fosse alcançada.

As ações aconteceram nos municípios pertencentes a Região de integração do Araguaia, nos municípios de Água Azul do Norte, Ourilândia do Norte, Tucumã e São Felix do Xingu e na região do Carajás, nos municípios de Novo Repartimento, Canãa dos Carajás e Parauapebas, ao todo foram atendidos 1.000 produtores, com apoio de empregados de outros escritórios próximos e até mesmo de outras regiões.

O recurso financeiro utilizado foi repassado já no final do ano conforme anteriormente e utilizado para subsidiar as ações e pagar as estadias de agosto a dezembro dos técnicos nesta força tarefa para alcançar o resultado esperado.

#### **9.5. Projeto da Malva e Juta- CTC**

O termo de cooperação técnica entre a Companhia Textil de Castanhal –CTC e a Emater-Pará, visa a valorização da produção agrícola e o fortalecimento da cadeia produtiva da juta e malva nos municípios assistidos pela Emater-Pará na Região do Guamá.

Em 2024 foram realizadas 48 atendimentos, a 19 beneficiários, dentre os métodos utilizados, foram: contatos, visitas e reuniões técnicas, todos da categoria de agricultores familiares, a parceria tem previsão de termino em 2026, e prevê ainda para os próximos anos, reuniões, capacitações e implantação de Unidade de Referência Tecnológicas.

### 9.6. Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu- PDRSX

O objetivo deste é a regularização ambiental de 348 propriedades no âmbito da região do Xingu, com participação de 9 municípios que compõem a transamazônica, sendo estes Altamira, Anapu, Brasil Novo, Medicilândia, Pacajá, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu. A proposta é elaboração de Licenciamento Ambiental Rural- LAR e Programa de Recuperação de Área Degradada- PRADA, às ações incluem capacitação de técnicos em LAR e PRADA, cadastramento em sistema, capacitações e reuniões de produtores e aquisição de bens e insumos.

Em 2024 foram realizados 117 atendimentos, dentre contatos e visitas técnicas, todos para a categoria de agricultores familiares, em geral foram realizados 48 LAR nos municípios de Altamira, Medicilândia, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu, previsão é dar continuidade às ações no ano de 2025

**Quadro 24** Atendimentos realizados pelo PDRSX

| MUNICÍPIO             | ATENDIMENTO REALIZADO |
|-----------------------|-----------------------|
| ALTAMIRA              | 51                    |
| ANAPU                 | 19                    |
| BRASIL NOVO           | 0                     |
| MEDICILÂNDIA          | 7                     |
| PACAJÁ                | 0                     |
| PORTO DE MOZ          | 7                     |
| SENADOR JOSÉ PORFÍRIO | 8                     |
| URUARA                | 0                     |
| VITÓRIA DO XINGU      | 25                    |
| <b>Total Geral</b>    | <b>117</b>            |

Fonte: Emater-Pará,2024.

## 10. COMPROMISSOS REGIONALIZADOS

Os compromissos regionais assumidos pela Emater-Pará no âmbito do PPA 2024-2027 está relacionado a construção do Centro de Treinamento de Monte Alegre.

Para o ano de 2024, foram divididas etapas para esta construção, a 1ª etapa a visita técnica ao local, nos meses de fevereiro a junho de 2024, assim como a elaboração do projeto, em julho estava previsto o início do processo licitatório, entretanto, no dia 1º de julho, foi publicado no diário oficial o decreto 4.025/2024, para racionalização e execução de despesas orçamentárias, e no Art 1º especificava a suspensão de processos licitatórios.

No dia 19 de setembro, foi publicado em diário oficial, decreto. 4.179/2024 (pág 8), a retirada do orçamento que estava previsto para esta ação no valor de R\$ 1.190.000,00, pela SEPLAD.

## **11. IMPACTOS ESPERADOS**

As ações de ATER tiveram como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar paraense e se materializaram na diversificação, qualificação e aumento da produção e da produtividade. Promoveu a geração de ocupação e renda incentivando atividades relacionadas à criação de pequenos, médios e grandes animais, incluindo apicultura e meliponicultura, culturas alimentares, culturas industriais, olericultura e fruticultura. Fortaleceram também, as cadeias produtivas do leite, açaí, mandioca e cacau. Isso contribuiu para a garantia da segurança alimentar e nutricional da população rural paraense.

O assessoramento às organizações, formais e informais no meio rural, incluindo sindicatos, colônias de pescadores, cooperativas, associações, grupos de jovens e mulheres possibilitou a agregação de valor a partir da melhoria no processamento e o beneficiamento da produção. Outro importante impacto esperado desta ação foi o acesso dos agricultores aos mercados, em particular, aos mercados institucionais (PAA, PNAE), bem como, às feiras e exposições agropecuárias.

Os apoios às cadeias produtivas de origem animal e vegetal viabilizaram a criação de pequenos, médios e grandes animais junto aos agricultores não familiares, possibilitando o acesso ao conhecimento e às tecnologias desenvolvidas pelos órgãos de pesquisa, principalmente aqueles ligados às potencialidades produtivas locais tais como: açaí, laranja, goiaba, banana, abacaxi, leite, sistemas agroflorestais, produção aquícola, cacau e dendê.

O acesso ao financiamento das atividades agropecuárias e não agropecuárias dinamizou o comércio de insumos, máquinas e equipamentos onde ocorre a aplicação dos recursos contratados. O crédito rural tem impacto no aumento e na diversificação da produção, contribuindo para o fortalecimento da agricultura familiar, gerando postos de trabalho e renda, proporcionando a melhoria das condições de vida no meio rural. Na medida em que viabiliza a introdução de inovações tecnológicas, contribui para o aumento

da produtividade com baixo impacto ambiental, abre espaço para potencializar a forma orgânica de produção e contribui também para a segurança alimentar e nutricional.

### 11.1 Implantação do SISATER-PARÁ

O SISATER-PARÁ, sistema desenvolvido pela Emater-Pará, para o cadastro dos beneficiários da Empresa, e de suas Unidades de Produção Familiar, gerará relatórios diversos que subsidiará o acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas pela Empresa. O sistema conta com um painel de informações que permite que os diversos setores da empresa visualizem as informações, auxiliando na tomada de decisões. Através de seu uso a Empresa terá agilidade na coleta, registro e sistematização das informações.

O Sistema será acessado primeiramente pelo computador e futuramente em versão mobile (celular e tablet), que terá também disponibilidade de ser alimentada em áreas sem internet. Com o uso do SISATER a Emater-Pará terá uma base de dados consolidada e ampla, e possibilitará, inclusive, planejar as ações anuais dos subprojetos do Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Proater) bem como programar mensalmente as atividades dos escritórios locais. No segundo semestre de 2024 houve o lançamento do SISATER para teste no cadastros dos beneficiários, comunidades e das Unidades Familiares. A comissão formada estará fazendo o acompanhamento das postagens e juntamente com os técnicos de campo para discutir e contribuir com as melhorias pertinentes ao sistema.

Sua implantação contribui para o desenvolvimento da Empresa, proporcionando maior eficiência na prestação dos serviços de ATER junto ao seu público beneficiário.

Figura 37– Imagem da tela inicial do SISATER - PARÁ



Fonte: CPLAN/NEA

A sistematização dos dados dos serviços de ATER executados pela empresa, serão de grande importância, pois pela primeira vez, serão condensados em um banco de dados que ficará registrado na própria Emater-Pará.

Por fim, conclui-se aqui o relatório de atividades 2024, com seus levantamentos de metas PPA, extraídas do sistema Sigplan.

## **12. O QUE FAREMOS?**

Em 2025, será o ano de realização da COP 30 no Estado do Pará, com sede na capital Belém, em um momento que se irá discutir as condições e mudanças climáticas, assim como as mudanças necessárias, a Emater-Pará, como órgão oficial da ATER pública no Estado, não poderia deixar de planejar ações para sua participação neste evento.

Serão utilizadas 6 ações estratégicas para evidenciar no evento, as ações desenvolvidas pela Emater-Pará em todo o Estado, são estes:

- Crédito Rural para práticas sustentáveis;
- Restauração Florestal na Agricultura Familiar;
- Espaço Emater-Pará na COP 30;
- Semanas integradas de Ater por todo Pará
- Comercialização com ênfase na bioeconomia;
- Unidades de Referências da agricultura familiar.

Outro desafio para 2025 será a execução orçamentária, os valores repassados via teto mal tem dado para pagar os contratos existentes, deixando valores altos em DEA, sem poder avançar em um processo licitatório, por falta de orçamento, os valores repassados para atender algumas demandas são através de suprimentos de fundo, o que apenas trata de urgências. E este suprimento tem diminuído a cada ano, mas não tem avançado nos processos licitatórios que é o que a empresa precisa no momento para cobrir as despesas dos 160 escritórios existentes, principalmente no aluguel de veículos, manutenção de veículos, manutenção predial, provedor de internet, eventos (dentro das ações estão programados para acontecer 311 cursos e oficinas e mais 16 eventos grandes em feiras regionalizadas).



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

**Helder Zahluth Barbalho**  
Governador

**Hana Ghassan Tuma**  
Vice-governadora

**Giovanni Corrêa Queiroz**  
Secretário de Desenvolvimento  
Agropecuário e da Pesca



**EMATER-PARÁ**

**Joniel Vieira de Abreu**  
Presidente

**Joel Brito Pereira Júnior**  
Diretor Administrativo

**Rosival Possidônio do Nascimento**  
Diretor Técnico